

GK.Φ.TXT.417,p.27

SÃO PAULO, 10 DE JULHO DE 1987

Nº 543

# FOLHETIM

## DIÁRIO DE CARLOS LAMARCA

29 DE JUNHO-16 DE AGOSTO DE 1971

*Na íntegra, um documento inédito  
da história recente do país*

**O**Folhetim publica hoje um documento histórico: a íntegra de uma longa carta, escrita pelo ex-capitão do exército e líder da guerrilha no Brasil, Carlos Lamarca, para sua companheira Iara Iavelberg, na forma de um diário, que vai do dia 29 de junho até o dia 16 de agosto de 1971. Lamarca foi morto no dia 17 de setembro, um mês depois. O diário relata sua vida no interior da Bahia, comenta a política brasileira e internacional da época, fala das saudades e de seu amor por Iara. Partes do texto, manuscrito e recheado de siglas, foram publicadas alguns dias depois da morte de Lamarca, nos jornais; Iara Iavelberg nunca chegou a lê-lo — morreu no dia 6 de agosto, cercada pela polícia em um apartamento em Salvador. Algumas dessas siglas: Fio, Bolota, Kid, são codinomes dos companheiros de Lamarca; org, comp, rep, rev, doc, significam respectivamente organização, companheiro, revolução, repressão, documento; tupas indica os Tupamaros, grupo guerrilheiro que agia no Uruguai; mini é o nome que Lamarca dava a seu filho por nascer.

## ODIÁRIO DE LAMARCA

### Minha Neguinha

Não pretendo fazer um diário — mas sinto a necessidade diária de te falar.

Hoje — 29 JUN — é considerado dia santo aqui, dia de festa, como sou um clandestino, ouvirei ao longe um pouco da alegria do camponês. Hoje encontrei-me com um velho e rijo companheiro camponês politizado. Conversamos. Senti aquela força revolucionária. Falei muito, esquecendo a autocrítica que devia iniciar — lembrei-me da tua crítica — e senti saudade, não da crítica, mas de ti mesma. Resolvi escrever, e eis-me: a mesa uma pedra, a cadeira, o chão, a cuca afi contigo e aqui também — sinto que o nosso relacionamento mudou de nível, também pela saudade que sinto, mas isto também me dá forças (aquela complicação minha) — e pensei que você diria: "mas não exagera". Então não vou exagerar — assim que puder (isso vai demorar) vou te encontrar. Passo o dia no mato e à noite durmo num ranchinho com um companheiro, não tenho contato com o camponês que me apóia em suprimento, um companheiro que é pega e traz.

Os documentos sobre campo surtiram um efeito extraordinário — todos contentes. Lembram-se de linha por linha, o teu chegou também e gostaram, mas penso que queriam definir a principalidade no campo, mas acho que fecharão conosco. Deu uns pingos — montei o toldo — escrevo sentado. A cadeira e a mesa ficaram fora — a letra vai mudar devido à posição incômoda (e não devido à cuca). Me acharam muito branco e magro, mas acho que não vou engordar não, vou procurar enrijecer os músculos novamente para recuperar o ano parado. Aqui tem um mosquitinho sui-generis, gosta dos olhos — veja só como incomoda. Comecei a mudar de cigarro e a me adaptar com o palheiro — marquei no relógio e vi que sentia vontade de fumar de vinte em vinte minutos, forcei para o tempo mínimo de 35 minutos, desde hoje. Estou bem, e me adaptando.

30 JUN - 4ª feira — Ouvi noticiário da morte dos três astronautas russos — EUA saem do acordo internacional do café — criação da Central de Medicamentos — Banco Mundial financiando pavimentação de estradas em Minas Gerais — aumenta de 1% para 2% o imposto do INPS do meio rural — quedas nas bolsas de valores. Delfim afirma que nada há de anormal, serve para eliminar a especulação (sic — a baixa já é fruto da especulação anterior, devido a artifícios empregados) — condenados sete arquitetos em SP da base de arquitetos da ALN (não deu quanto tempo), não forneceram os nomes. Minas pretende dar financiamento a posseiros em terras devolutas do estado e legalizá-los como pequenos proprietários (notícia da rádio Inconfidência).

Na região de Pintada, município de Ipupiara, oeste da Bahia, o local onde Lamarca teria sido encontrado por agentes dos órgãos de segurança (provavelmente enquanto dormia), sendo morto alguns metros adiante; no destaque, o corpo do ex-capitão, apresentado à imprensa já no necrotério de Salvador

cas perguntas que nos fazem, por isso tenho falado muito, mas estou ansioso mesmo é para ouvir, e serei disciplinado nisso. Aqui na região quem come todos os dias (e mal) é considerado rico. E o Incra cai em cima com impostos, que é um pôlo de tensão aqui. Foi feito um recenseamento agropecuário, em que perguntavam até quantos ovos punha a galinha. E como lemos no jornal em SP, vão iniciar em setembro o cadastramento (checar as medidas das propriedades, documentos etc.), o que vai agravar mais a situação. Os impostos são cobrados com uma escolta (chamam de comando fiscal) composta de militares armados de INA e fiscal — a massa já deseja emboscá-los. Agora tenho de me deslocar para dar o sinal de recepção ao companheiro que vem trazer a comida. Iniciamos a discussão sobre as perspectivas da área — é de tensão mesmo, empobreceda, sem boas condições.

1 JUL - 5ª feira — Ouvindo notícias: sobre os cosmonautas russos — EUA saem do acordo internacional do café — criação da Central de Medicamentos — Banco Mundial financiando pavimentação de estradas em Minas Gerais — aumenta de 1% para 2% o imposto do INPS do meio rural — quedas nas bolsas de valores. Delfim afirma que nada há de anormal, serve para eliminar a especulação (sic — a baixa já é fruto da especulação anterior, devido a artifícios empregados) — condenados sete arquitetos em SP da base de arquitetos da ALN (não deu quanto tempo), não forneceram os nomes. Minas pretende dar financiamento a posseiros em terras devolutas do estado e legalizá-los como pequenos proprietários (notícia da rádio Inconfidência).



Um aliado daqui ouviu na rádio de Tirana (Albânia), coisa de um mês, a notícia de que você, que é companheira de fulano, havia sido procurada pela repressão com grande aparato num lugar, mas que você se afastara antes. Será que o PC do B enviou a notícia? Qual a finalidade? Sabemos que a rádio Tirana está noticiando ações das diversas organizações.

Aqui os companheiros te consideram muito como a companheira que me deu condições políticas para trabalhar — e acho que esta é a visão nacional e internacional sobre você. Também no Chile e Cuba seu nome foi lançado. Acho que — como representante da mulher brasileira — escolheram bem. Não estou estimulando a motiva-

ção, apenas relatando. Mas conteúdo também.

Chegou um companheiro e começaremos a desenvolver nossos trabalhos — volto amanhã, quando estiver só. Hoje, 50º Aniversário do PC da China — longa vida ao Presidente Mao!

2 JUL - 6ª feira — Ouvi o noticiário, você deve estar acompanhando também. Discutimos ontem e me integrei no plano de educação dos campões — participarei escrevendo e os companheiros discutirão com eles, lendo e explicando. Coube-me explicar o que é imperialismo — vou me esforçar para ser entendido. Discutimos sobre os níveis necessários seja para luta interna e, na esquerda, a nível da massa. Discutimos



Lamarca em fotos dos órgãos de segurança em cartazes afixados em locais públicos no fim dos anos 60 e início dos 70; a barba "falsa" ampliava as possibilidades de identificação.

também em dar conteúdo político aos ditos populares e a ideia foi aceita. Só lamento não estar em contato direto para me adaptar melhor e iniciar a Revolução Cultural. Decididamente temos de incorporar aspectos religiosos nessa fase de implantação política. Aqui o fradinho na prática (como você diz) deve ser pior porque a miséria é grande — a religião explica os questionamentos sobre tudo — e se se apega a ela arraigadamente. A prática vai me exigir esforços muito grandes e muita habilidade política — não vai ser fácil, mas é necessário... logo... Támos ai.

Neguinha, não há propaganda da ditadura que sensibilize o campesinato, a situação está difícil mesmo, a luta pela subsistência é dura e cotidiana mesmo, e os impostos estão firmes em cima. Soubemos de um camponês que era do PCB e caiu em 64 — a mulher se prostituiu — os filhos se espalharam — ele está firme na luta. Os pequenos proprietários e posseiros vivem na miséria, nem arremedo de reforma, o populismo de dar terra, resolverá a tensão — não tem jeito para a burguesia. Circula pouco dinheiro, ou se dá em troca, ou o dinheiro é pouco e transitório para logo comprar — o dinheiro é quase que um estágio da troca. Hoje 30º Aniversário do PC da Albânia — Viva sempre livre a Águia Albaneira!

3 JUL - Sábado — Perdi o noticiário, rádio ruim, mas um companheiro tem um bom e me fará um relato. Houve uma mudança de esquema, então precisei montar a barraca — uma "gracinha": azul e cor de abóbora, o ideal para a rep — além do que é pesada e cheia de complicações para montar, exigindo chão plano.

### **"Mas quando entrei nela pensei em você, imaginei que um dia viveríamos numa..."**

Não serve mesmo. Mas quando entrei nela pensei em você, embora pense sempre, imaginei que um dia viveríamos numa dessa —mas verde (superando o tapete vermelho que só existirá após a guerra). Tudo longe, que saudade. Amanhã chegará um mensageiro do Fio, devo receber carta sua —estou ansioso— vou relê-la dez vezes. Deve trazer notícias do mini. Mudei novamente, agora estou acampado num lugar mais ameno, com água próxima. Agora vou passar a maior parte do tempo sozinho, devido aos trabalhos que os companheiros têm de fazer. O

comp me passou "Moral e Revolução", de Trotski, e comecei a ler, em seguida vou ler "Mao e a China". Tomei meu terceiro banho —estou com índice ruim, hein-lavei roupa, e agora vou ler até escurecer.

4 JUL - Domingo — Bom dia. O companheiro trouxe comida e café à noite e só voltou às 9 da noite de hoje — mantendo o espírito crítico para não deixar que a comida seja o centro das preocupações. Tenho me alimentado bem. Um problema que teremos sempre de enfrentar é a maior circulação de dinheiro nas localidades em que estivermos, não se resume a fachada ou explicação pela compra, mas a maior quantidade de dinheiro que o comerciante percebe. E os minicomerciantes dessas pequenas localidades passam a poder cobrir maior parte de suas dívidas com o muito pequeno comerciante; e por aí vai. A solução, poderiam apresentar —com simplicidade— é viver com o que pode o camponês, mas nem dá para ele mesmo —e nem o nosso possível trabalho junto com ele na roça daria— é a realidade. Nos trabalhos políticos aqui enfrentamos problemas até de lar do camponês, o que não deixa de ser um atestado de confiança, mas existem os problemas de auto-affirmação, macheza —e o pessoal que sabe mais ou menos o que é a esquerda, teme pela moral— é como se lhe tirássemos uma moral sem substituir por outra. Isto é até compreensível, não se pode destruir os valores, sem a base de novos —e que base é essa? É difícil para eles. Mas entre as deformações deles e as da esquerda —embora compreenda as duas— aceito mais as da massa. Enquanto a vanguarda radicaliza num processo intelectual e cai num polo instável, a massa só lentamente vai checando os valores da ideologia burguesa. Na região, a massa está com a cuca fundida, identificando na ditadura o comunismo —alguns dizem: o comunismo está aí, não existe moral nem liberdade— e contam histórias da cidade. A diversidade de prática social chega ao conhecimento dos camponês e ele teme "o sinal dos tempos" —e há regiões que nem conhecem o arado— incrível, mas é... A luta é assim difícil mesmo. Escrevi outro artigo sobre: "Quando a luta começa, o que fazem os parasitas?" Militar aqui é conhecido como parasita da nação. Vamos tentar dinamizar o jornal Luta Camponesa.

Hoje independência dos EUA — "Viva os Panteras Negras"! 5 JUL - 2ª feira — O mensageiro do Fio chegou, mas só mais tarde receberei a munição, vou aguardar para responder. MDB em reunião

nacional em Recife, pronuncia-se contra a pena de morte, prisão perpétua e banimento —e prega unicamente os princípios nacionais. CHEGOU CARTA. VIVA O MINISSIMO, que será MACHISIMO "ROXISSIONO"!

### **"O Kid me contou rapidamente o filme Queimada..."**

6 JUL - 3ª feira — Como tivemos discussão ontem, só pude ler duas vezes tua carta, dormi com ela e amanhei lendo-a. Fiquei feliz mesmo, pelo mini, pela saúde melhor, pela disposição e pelo amor de que vem impregnada a carta. O Kid me contou rapidamente o filme Queimada —lamentei não ter visto. A besta da censura deixou passar porque de certo considera que a massa associaria o agente estrangeiro ao agente comunista exótico que viria para subordinar o país ao social-imperialismo (até que a KGB faria isso mesmo). Quanto a problemas com a DG, não sei concretamente apenaas também falo conjecturas... Não conversei com o Kid sobre problemas morais na organização, mas sim da esquerda, fundamentando a nossa posição de você não morar com rapazes nem eu com aliados PB, além disso problema de segurança de "casal" novo que levanta suspeita, você muito procurada etc. Sustentarei a posição de que aliados nos relataram, sem entrar neste debate, pois não quero desviar esforço à procura das contradições políticas e da contradição principal. No entanto considero que tema é importante, e como Trotski coloca: "a moral é condicionada, como a política, às necessidades da luta". E na atual fase de implantação é necessário respeitar a moral da massa —que sabemos qual é— para termos condições de transformar. Acho que devemos ser rígidos nisso ou não transformaremos nada. E você tem razão, quando, como Freud, localiza o sexo no centro —e não é só na massa que isso se dá. Mesmo os militantes politizados esquecem a política diante do sexo —há que se entender o sexo dentro da política revolucionária. É comum ouvir-se: "não sou capaz de cantar a mulher do companheiro" —ou seja, mulher é pra se cantar, e, apenas a "ética" impede que se o faça. Não vamos transformar isto com palavras, a prática é que vai determinar o caminho. E não se pode "exigir muito" da esquerda majoritariamente PB, convivendo com aliados PB, só na prática junta

à massa é que faremos a revolução cultural — hoje, exige-se a moral a nível da massa.

Comecei a ativar para dinamizar aqui, estou checando tudo e já começamos a tirar medidas que alteram algumas coisas —muito mais, a meu ver, tem de ser mudado, coloquei nas célebres prioridades — e uma delas é a mudança de "imagem", já exigi autocritica na prática de companheiros que terão também de "trabalhar com o camponês, além de trabalho político (antes era só isso). Outra medida com relação a um trabalho específico propus dinamizar e funcionou, o companheiro levou a idéia para a massa (e não só para os companheiros e contatos) e a situação até evoluiu, VIBREI, e vamos encaminhar como a massa (mesmo!) decidir. Como se trata de algo de interesse da massa (benfeitoria local) e vai ser executado em mutirão, damos um conteúdo político, demonstrando na prática que, com o povo unido se consegue muita coisa. Assim combatemos aquele chavão (que existe aqui também): "o povo não quer nada". Algum da massa (não ligado à organização) quer até colocar o mutirão como um desafio ao prefeito, mas não vamos aguçar não. Aquele documento sobre campo (o último que lemos na casa do aliado) e que estranhamos, o Fio falou que se trata de companheiro respeitado na org, mas que não tem tido uma atitude política honesta. Como não está claro ainda para mim, vou aguardar. Penso que o tal critério de importância econômica vai dar "panos pra manga" —mas é claro que a questão política não estaria resumida nisso... Aguardamos.

Sobre a DG e a insegurança face aos militantes no exterior, existe algo também. E agora a mudança de política de teto mínimo afetando o campo. Face a essas questões políticas e outras que possam existir e não saibamos, preferi não colocar fatos novos —querer ter o quadro político geral— isto não impede de se fazer críticas, e fiz para o Fio, e não aprofundei devido falta de tempo, mas o farei. E não me considero oportunista por isso, e o tal documento que lemos, SÓ AGORA, levantou a questão da importância econômica, ou seja, depois que eu levantei ou reabri discussão sobre o assunto. Assim, espero não ir às cegas —as críticas eu as farei e sei como fazê-las. Percebe Neguinha? Sempre quererão me ganhar, sempre serei um pôlo internamente, e devo assumir isto com muita responsabilidade.

Sobre o esforço que fiz para chegar foi realmente impregnado de amor, e na luta, por amor ao povo, todos faremos muito mais. Essa força não está nos músculos e tendões, porque eles doem muito

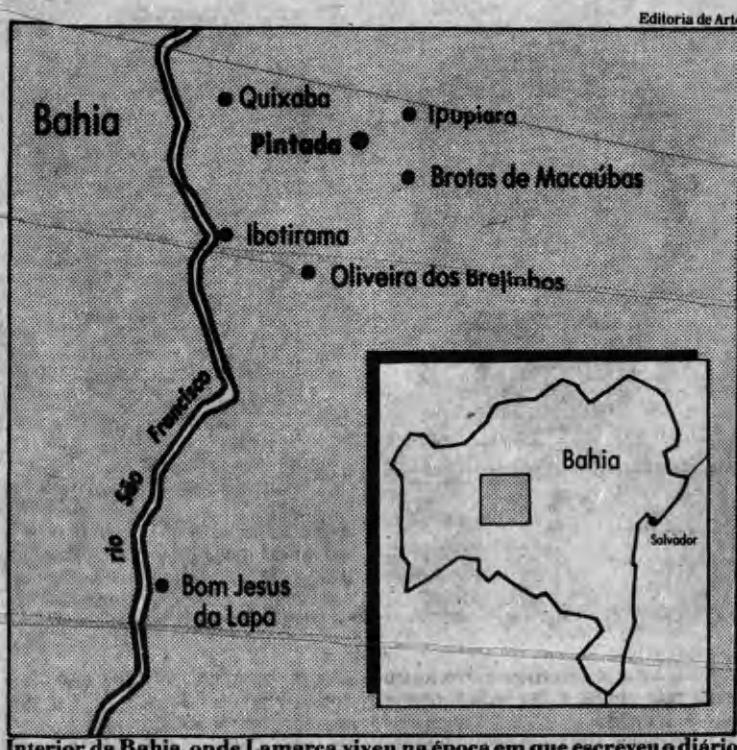
depois, está na cabeça, que fica desanuviada e feliz depois. Um dia deixaremos de exaltar esses esforços, eles serão a confirmação em si próprios —caso contrário cairemos no "imperativo categorético" (dever cumprido, no caso) de Kant. Compreender as massas sem extaltá-las, e transformá-las exultando-as (se Mao não disse isso, devia ter dito, e se não disse, deixou essa brecha —que nada, Mao disse tudo, eu é que sou ignorante e desconhecido).

Estejamos onde estivermos haverá sempre uma realidade a transformar, agora e sempre. Criar as condições para isso é a nossa tarefa de revolucionários. O nosso amor também é uma realidade que veio para ser transformada —hoje atinge um nível nunca por mim sonhado, mas vamos continuar transformando-o. Sonho com ele numa fazenda coletiva —juro não ser ciumento e lutar contigo pela tua liberdade— e vou te amar mais intensamente, isto é possível, sinto que é. O nosso amor não está isolado na realização de nós dois

### **"Estejamos onde estivermos, sempre uma realidade a transformar..."**

nem nos milhares de filhos que teremos, ele nasceu e estava umbilicalmente ligado à revolução e construção do Socialismo. Admitirei sempre separações nossas exigidas pelas realidades dinâmicas e necessidades da Revolução, sem comprometimento do nível que atingimos. Tenho medo pela tua segurança, só isto eu temo na vida.

Sobre o "apêndice", temo então ter cometido algum erro, porque coloquei para o Fio que pretendíamos permanecer como casal, preservando o nosso relacionamento —como havíamos colocado na reunião com o Pedro e ele. Assim, penso, sou eu que estou, na prática, sem deliberações conjuntas e sem premeditação, fazendo com que haja esta política do apêndice. A ida do Fio para discutir com você já está visando a superação disso e é concretamente a ruptura de critérios entre nós —o que ficou claro quando você achou que não aceitava que eu discutisse com o Fio e mandasse a decisão. É claro que respeito a sua posição e não vou deixar de te amar por isso —quero, na prática, te respeitar sempre. Nem estou magoado, nem pregando o monoteísmo. Posso estar errado com relação à postura política que estou assumindo —posso estar timidamente devia



Interior da Bahia, onde Lamarca viveu na época em que escreveu o diário

ser mais agressivo (no bom sentido) — e pode você estar certa mesmo. Tenho ainda de considerar nossa diferença de estrutura e perspectivas políticas diversas, mas nunca deixaria de te amar por isso, não te desrespeitaria. Fica entendo claro que entre nós não existe uma divergência de conceito sobre: "de como se impor, em fazer-se respeitar politicamente". Posso estar errado mas prefiro ser mais paciente. Espero que a prática logo nos demonstre quem tem de fazer autocritica, para nos aperfeiçoarmos. Entre existir ou não condições para a prática revolucionária, eu fico com a luta pela criação dessas condições na prática, o que não é um processo curto nem indolor — é longo, violento e cheio de humanismo. Vou aguardar o fim da discussão com o Fio e sua nova carta sobre essas discussões para aprofundar mais.

Fio escreveu mandando orientações e falando algumas coisas que não ficaram claras para mim sobre "consequências ideológicas e políticas da minha vida" e "se evitar questões que desagregaram outras organizações". Lendo a tua carta associei isto aos tais problemas morais que o Kid teria conversado com ele. Não aumentei nada aqui. E o que é subjetivismo, com a explicação do Fio, quando ele chegar, sobre o que escreveu, ficará então claro. Não estou preocupado nem um pouco, estou aberto e sem idéias ou posições pré-concebidas. Não vou tomar posições pessoais, o coletivo é que decidirá e sempre procurarei ouvir as posições para depois emitir a minha, assim evito "consequências" — e vou evitar papos — vou procurar discutir sempre politicamente. Acho que não haverá problema algum, após se discutir uma série de coisas — penso que está existindo apenas mecanismos de defesa com o novo que chega — mas tudo irá bem. De qualquer maneira, o Fio, por dúvidas, deve mesmo preservar o ambiente aqui, e escrever o bilhete — eu faria o mesmo, ou seja, sem todos os dados é preciso preservar os trabalhos. Não sei quando poderei enviar esta carta (quase que um diário) e no fim vai ficar uma imensidão mas valerá a pena, pelo muito tempo que vai haver sem notícias.

Foi ótimo você enviar notícias para a família pelo Fio, funciona como contra-informação e a repensa que você está em SP, imaginando a notícia do Rio como contra-informação. Agradeço a lembrança para o "querido" sogro (embora garanta para ele um

caminhão para trabalhar depois) — mas a minha vingança contra ele vai ser quando ele se babar pelo mini (fogo é que vai ser a cara do Moraes).

Posso haver entendido mal o que você colocou como falta de condições — poderia ser falta de condições para militar no campo. Nesse caso concordo contigo, e a nossa possibilidade de encontro ficaria mais remota ainda — mas o fundamental é mesmo as condições para a prática. Mas uma coisa te digo: não te preocipes que não existirá nunca uma "cabrita" (nossa gíria). Te respeito muito e sou feliz por ser o teu amor, simo saudades de tudo e me alimento das lembranças. Penso adoidadamente em ti — é impressionante — nunca pensei amar tanto.

Acabei de ouvir a notícia que Fidel, daqui a três meses, vai ao Chile — considero isto politicamente uma precipitação. Acho que só deveria ir após as eleições municipais, a reação vai capitalizar muito. Encontro de Allende com Lanusse na fronteira. Lanusse estaria "afinando" com o golpe e dando atras? Voltando à carta. Discuti com dois companheiros o bilhete do Fio — aqui tudo bem — vamos aguardá-lo. Tudo bem, piu, piu, cuca. Não vou me estropiar e estarei inteiro ao vê-la, faço questão disso. Recebi os carinhos da carta com saudades que já apertaram, e muito — mas quando estou longe de você tudo muda. É um outro mundo, falta aquele calor que só emana de você mesma — fico imaginando e me delicio com a tua lembrança, toda viva, junto a mim.

### "Amanhã de madrugada mudarei novamente de acampamento..."

Pra falar mais só entrando pela cafonice. Aqui muitos pássaros lindos de variadas cores — perto está uma jiriti pronta para tomar um tiro no peito — mas não daria — e a vida dela continua em homenagem a ti. Ela voou.

Amanhã de madrugada mudarei novamente de acampamento, já estava gostando daqui onde estou. Após aquela marcha senti doer o tendão atrás do joelho esquerdo e a coxa esquerda, acho que distendeu e há três dias cai justamente com o joelho esquerdo numa pedra — a esquerda está mal — mas hoje

melhora. Adaptando-me à comida e não me deixam sem café. Trazem uma garrafa térmica que é conhecida no lugar como "quente-fria" (ora veja), uma por dia é a dose, às vezes vem ainda mais uma garrafa de guaraná com café também. Rapadura é ótima num clima seco, está funcionando. Estou adoidado, feijão (nem sempre) arroz, banana verde bem picadinho passada na gordura, ovos às vezes, carne de porco ou de boi, salgada, também às vezes, bolacha com o café e laranja.

**7 JUL - 4<sup>a</sup> feira** — Minha mudança que ia ser feita nessa madrugada foi transferida para a noite. Ouvi a rádio de Pequim, não consegui pegar Havana até hoje — a China anuncia a remilitarização do Japão que juntamente com a Coreia do Sul seriam os bastiões do imperialismo no Sudeste Asiático, mas essa política é inoperante, o imperialismo vai sendo derrotado ali e esse recuo forçado para o Ocidente fará o imperialismo mais feroz na América Latina. Aqui será a decisão final.

Ouvi no noticiário que o governo vai destinar quatrocentos milhões para o Nordeste, visando redistribuição de terras — mas há um mês atrás li pronunciamento do governador do Ceará, César Cals, que seria necessário no interior cearense a grande empresa para produzir em grande escala, saindo-se da agricultura de subsistência — precisamos de mais dados para analisar melhor. Anunciada construção de barragens no rio São Francisco e reflorestamento nas suas cabeceiras. A realidade é que o sistema não consegue resolver o problema do polo subdesenvolvido — quando atua para aliviar a tensão força a mudança do nível de aspiração da massa. Não resta dúvida que a ditadura está preocupada e tenta ganhar tempo anunciando medidas, como plano de irrigação no Nordeste. Mas irrigar onde? Onde pode produzir em grande escala, ou seja, favorecendo os latifundiários — é claro. A PB urbana é que se impressiona, os pequenos proprietários no Nordeste vivem na miséria, e não reivindicam bons preços para os produtos não, eles não conseguem produzir suficiente para comercializar. Para o sistema só convém a grande empresa agrícola. Ou seja: "ferro nas massas". Estão também preocupados com os marginalizados urbanos e tentam evitar o êxodo rural para as cidades — querem canalizar para a Amazônia. Ouvi uma reportagem que uma rádio mineira fez com os camponeses detidos pelo Delegado de Assistência Social na rodoviária de BH — tratavam-os como mendigos e só deixariam viajar para São Paulo se lá tivessem emprego garantido. O repórter se referia a eles como mendigos mesmo e perguntava: onde o sr. morava, passava fome? Percebe Nega? Para eles basta a pessoa comer. Ao mesmo tempo políticos do Nordeste declararam que o povoamento da Amazônia e a transferência de famílias do Nordeste será feita de maneira ordenada, temendo-se não a carência de mão-de-obra, mas a massa de manobra para manter baixa a mão-de-obra. Mas para não ter essa massa de manobra, arrisca-se com a tensão social — são contradições que o sistema não pode superar — podem adiar com medidas paliativas. Aqui iniciamos a dinamização do processo de educação dos camponeses e discussões internas — estou atuando transformadoramente no grupo e parece que vai bem. Estou sempre pre-

vendo criadoramente na prática, isto está impressionando — agora esperavam o técnico com conhecimento e prática militar, mas quero ser político na prática — está indo bem. O processo de discussão intelectual urbano aqui aparece ridiculamente mesmo — mas não vou deixar de atuar naquela esfera. Coisas estranhas que não vieram de documentos, nem o temário — penso que foram destinados a outra área e o Fio trará da cidade. O livro também não veio, pelo menos não me chegou. Acho também que não estão descendo informações — vou provocar discussão na presença de Fio sobre isso.

Parei para almoçar: macacheira cozida, bijou, rapadura e laranja. Estou pegando sol adoidado, já não estou mais verde, mas ainda falta para pegar cor de gente, mais uns meses e estarei jambô. Também não sei qual o meu "santo", aqui caberia S. Francisco de Assis, o lance que conversava com os pássaros. S. Cristóvão nos "ajudou" na viagem; S. Antônio não funcionou pois deveria promover nosso encontro muito antes para nos casarmos e sermos bem recebidos pela massa. S. Pedro é um canalha, essa seca que o diga; S. Cosme e Damião são reações repressores; S. Jorge é milico burro, e ainda foi cassado; enfim uma merda só esses santos cocô. Mas se a massa quiser, a gente diz a mãe confundindo com amém. Quanto ao nome GIL, prefiro que mude,

### "Mas se a massa quiser, a gente diz a mãe, confundindo com amém..."

nessa comunicação para CIL, iniciais do mini.

**8 JUL - 5<sup>a</sup> feira** — Só acampei às 3 da manhã, comecei a ler "Mao e a China" e devorei as primeiras noventa folhas, e justamente agora iniciaremos uma reunião até ao escurecer, não podendo escrever.

**9 JUL - 6<sup>a</sup> feira** — Noite muito fria, mas não se pode reclamar quando se sabe que Mao, para se fortale-

Banco de Dados

## TERRORISTAS ASSASSINOS

### PROCURADOS

DEPOIS DE TEREM ROUBADO E ASSASSINADO  
VÁRIOS PAÍS DE FAMÍLIA, ESTÃO FORAGIDOS.



Cartaz de propaganda da polícia, usado na repressão à guerrilha, na época; Lamarca aparece na foto da fila superior, direita.

AVISE O PRIMEIRO POLICIAL QUE ENCONTRAR SE VOCÊ SUSPEITAR DA PRESENÇA DE UM DOS PROCURADOS.

AJUDE-NOS A PROTEGER SUA PRÓPRIA VIDA E A DE SEUS FAMILIARES.

cer, tirava a camisa quando era sol forte — banho de sol chamava — tirava a camisa no frio — banho de frio, e tirava camisa ao vento, banho de vento. Ora, tomei banho de vento e não tirei a camisa... Fizemos ontem uma ótima discussão política e ordenamos muita coisa que estava desorganizada. Fiquei feliz porque um companheiro — a dificuldade de fazer por uma posição minha — de que deveria ser designado para dirigir o nosso coletivo. Queriam que fosse eu, mas defendi que não, que devíamos dar condições para am-

*"...um companheiro que sentia a dificuldade de fazer autocritica..."*

bos praticarem e sentirem a responsabilidade, assim formariam quadros de direção intermediária. Noutras coisas também estou contribuindo com o companheiro que cresce muito, tem condições disso. Planejamos a divisão, nos diversos setores de contato com a massa, de liderança dos companheiros — cada um assumirá o setor que tiver mais condições e os demais contribuirão — até o futebol entrou no caso. Antes os companheiros se dividiam e discutiam inamistosamente perante a massa — e isto mais tarde apareceria como companheiros divididos, e a massa gosta de união e organização. A discussão que tivemos foi levada aos companheiros com os quais não tenho contato e foi aprovado — estou feliz. Outra consequência é a melhora de relacionamento humano entre eles. Interessante é que já me consideram como técnico também, confirmei isso, mas o meu esforço está em tirar soluções concretas para problemas concretos, e estou me saindo bem. Ainda há problemas a superar e estou pensando neles, alguns já esquematizados, mas falta visão da dinâmica que só é possível com a definição da área e para isso decidimos aguardar o Fio — mas assim que chegarmos à definição, terei proposta a fazer

Comitêamos que periodicamente fazemos ter sessões pes-  
sas, e percebemos a capacidade de cada comunhão ter as repre-  
senções. Tal acontece devido à grande distância porque fazemos,  
principalmente nas cidades, onde vivemos sob tensão - 24 horas  
a dia. É necessário uma preocupação grande com a saúde, e em  
ceros casos o companheiro deve fazer um check-up para diagnóstico  
dos problemas de saúde. Pensamos que locais específicos para cura-  
to descanso e estudos têm de ser montados - embora não tenhamos  
muita clara sobre isto, não confundimos com necessidade de banheiros.

Queremos subestimar o inimigo. É fundamental conhecer os que querem destruir mais  
esquerdo que eles também têm pontos fortes também. Querendo onde, como e quando jogar o  
inimigo é uma ciência política e militar. O nosso objetivo é amiguar o maior inimigo,  
mas quer enquanto não podemos, então usarmos táticas de guerra para ferir em um  
segredo mais forte, o Exército Popular Revolucionário.

Saudações Revolucionárias  
Confidenciais (cc)  
VER

Página manuscrita  
de um documento  
escrito por Carlos  
Lamarca, no qual  
se tratam questões  
de organização da  
guerrilha

os debates para depois fazermos a  
eleição das posições. Chegaremos  
um dia a organizar os Soviéticos.

Amanheceu nublado — mas há  
quanto tempo os dias estão nublados! — chegará o dia das tempestades  
— e depois a alvorada será  
nossa. Hoje — 28º aniversário do  
Estado Maior do Exército de Libe-  
ração da Albânia.

12 JUL - 2ª feira — Noticiário um  
cocô, está mesmo sendo utilizado  
para propaganda política. No entanto  
erram muito na técnica de forma-  
ção da opinião pública — mas, sem dúvida, atinge camadas da PB. Lendo "Mao e a China"  
de Roberto Muggiani me impressiono  
cada vez mais em tudo, e vejo  
a necessidade urgente da Revolu-  
ção Cultural nos quadros de vanguarda.  
Li — não sabia — que (a 2ª ou 3ª) mulher de Mao estava  
grávida ao iniciar a Longa Marcha,  
nasceu o filho durante a Marcha,  
ela adoeceu e foi ser tratada na  
Rússia. Um filho de Mao já morre-  
ra em combate, e outro morreu na  
Coréia. Outros tantos fatos de-  
monstram a nossa pequena diante  
do esforço dos revolucionários chi-  
neses — dali podemos também en-  
tender a diferença de assimilação  
do intelectual e o processo de  
construção do Socialismo na Rússia  
e na China, enquanto na Rússia  
compram o apoio, na China revolu-  
cionam-se os intelectuais, obrigan-  
do-os a ir ao povo buscar a base  
para criação, não para se infor-  
mar, mas para disseminar e depois  
elevar a cultura. E quando anali-  
samos a intelectualidade brasileira,  
vemos quão ridícula ela é, e, indubitavelmente, assumirá posi-  
ções cada vez mais reacionárias —  
criticarão cada vez mais a Revo-  
lução, jocosamente. Onde estou  
agora fico mais isolado (redobrar a

nunca tive reumatismo mas pare-  
ce-me que é dor expirada — vai  
ser necessário aguardar para que  
haja uma definição — pode ser  
friagem, durmo no chão. Abelhinhas  
mansas vieram compartilhar  
comigo melado — os camponeses  
quando moem cana para fazer a  
rapadura trabalham cercados de  
abelhas, é impressionante. Elas  
vêm aqui alterar suas contradi-  
ções internas já que devem produzir  
o mel a partir do polen — até as  
abelhas querem moleza, não é só a  
PB não. O companheiro veio trazer  
comida e logo teve de regressar  
— esse processo de manter clandes-  
tino no mato não é fácil, é preciso  
fachada para um mínimo desloca-  
mento no campo, pois, por curiosi-  
dade, perguntam muito. Sempre  
que se dinamiza alguma atividade  
surgem problemas — ainda bem — e  
é o que está acontecendo agora  
aqui, e está dando condições para  
superarmos alguns e propiciando  
conhecer outros problemas — que  
variam de relações humanas, ideo-  
logia, nível político, estruturas  
individuais etc. Estou aprendendo  
muito. Prática rica.

13 JUL - 3ª feira — Terminei de ler  
"Mao e a China", é excelente — vou  
começar a ler Obras Escolhidas de  
Marx-Engels pois havia lido ape-  
nas partes e em épocas com poucas  
condições. Estou pensando em es-  
crever sobre PA no campo e  
também sobre conjuntura, além de  
aspectos do temário — ainda não  
decidi por onde começar. Estou  
aguardando documentos internos  
para sentir a pulsão e atuar na  
preocupação central também, mas  
seria oportunismo só atuar nessa  
esfera. Ontem à noite peguei rádio  
da Tchecoslováquia para o Brasil  
— uma vergonha, querendo agrada-  
r a través futebol. Peguei rádio  
de Pequim e Tirana, ambas denunci-  
ando a posição norte-americana de  
reviver o militarismo japonês.  
Tentativa de golpe em Marrocos,  
não sei detalhes mas Jordânia  
apoiou governo, logo, Inglaterra  
apoiou governo marroquino... Não  
houve nenhuma notícia da Bolívia  
— precisamos saber sobre o Soviet  
boliviano. Notícia incompleta mostra  
agudização no grupo andino  
sobre capital estrangeiro. Cuba  
apoia 200 milhas, fazendo refer-  
ência ao Chile e ao Peru, e  
declarando apoio à medida por  
outros países. Sequestro de um  
industrial (têxtil) no Uruguai. Ex-  
portações do Brasil para a América  
Central no valor anual de U\$ 3  
milhões, plano para aumentar para  
10 — cifra ridícula. Rádio da Albânia  
fez relato sobre exportações  
brasileiras — deve ter sido enviado  
pelo PC do B. Muito bom, demonstrando  
que estão entendendo — pelo  
menos não estão nessa de subimperialismo.  
Exportações no primeiro  
semestre atingiram o valor de U\$  
219 milhões, contra U\$ 200 milhões

em 1970 (dados da Cacex). Preten-  
demos atingir U\$ 500 milhões no  
fim do ano (sic-sic-sic). Terremoto no  
Chile — Deus castiga. Será  
recentemente efetivada a política  
de nacionalização do cobre no Chile  
— agora vai esquentar — mexeu-se  
no fundamental da economia e do  
interesse imperialista. E o Peru  
nada com o cobre — e a Bolívia?  
Equador pensa entregar a explora-  
ção do petróleo ao Brasil.

14 JUL - 4ª feira — Fizemos  
reunião de relatório ontem, tudo  
avançou — vamos acelerar revolu-  
ção cultural de alguns e intensifi-  
car politização de uns combatentes —  
A meta também é: todos  
devem ter tarefa, inclusive aliados  
e entrar na prática para se capaci-  
tar a dirigir. Pretendemos fazer  
evoluir os critérios políticos de  
alguns e colocar conceitos de

*"... todos devem ter  
tarefa, inclusive  
aliados, e entrar na  
prática..."*

planejamento e organização — já  
tem aliado (pessoa idosa) politi-  
zando a mulher e isto será estimula-  
do — outros aliados com nível  
muito baixo (com apenas disposi-  
ção de luta) e até deficiente em  
humanismo — o grande sofrimento  
durante uma vida inteira ocasiona  
isto mesmo. Camponas já preocu-  
pados em abrir novos contatos —  
um caso surpreendeu um com-  
panheiro: foi fazer um contato com  
um campona, dentro da política de  
formação, para discutir os temas  
que abordamos; após a discussão,  
chegou outro campona já falando  
que assaltor banco era certo,  
porque pegava o dinheiro dos ricos  
e do governo — era a forma dele se  
abrir e pedir ingresso num movi-  
mento. Mas o companheiro não se  
abriu e mandou campona nosso  
discutir LUTA CAMPONESA com  
ele. Na Assembleia Popular que  
fizemos para deliberar sobre a  
benfeitoria, a posição mais radical  
veio da massa e está sendo por ela  
aprovada — como não podemos  
agüentar, vamos conduzir com ser-  
evidade para evitar atrito. Com isso  
se destacou um líder natural — va-  
mos nos aproximar dele. Hoje  
— data da Tomada da Bastilha —  
vemos a burguesia e o imperialis-  
mo cercado em todo o mundo,  
vamos ficando para o fim mas já  
tomamos gosto nessa participação  
— África e América Latina serão o  
marco do inicio do fim do imperia-  
lismo — inicio de nova era na  
Humanidade. E as novas contradi-  
ções da nova era já começaram a  
surgir, vão se formando dois blocos  
dentro do socialismo, cada vez  
mais radicais. A integração eco-

15 JUL - 5ª feira — Ouvi pela  
Rádio Tirana o depoimento de  
Diógenes Arruda (dirigente do PC  
do B) sobre a tortura que sofreu e  
sobre os desmandos e arbitrariedades  
sofridas — é um libelo de  
grande expressão revolucionária.  
Venezuela com um projeto de  
nacionalização da indústria petrolí-  
fera a funcionar a partir de 1973 — o  
imperialismo não pode ceder, e vai  
ter de manobrar para conseguir as  
medidas políticas que impeçam que  
o projeto seja aprovado. Críticas  
ao PC Italiano na sua política  
revisionista e agora tentando justifi-  
car o neofascismo — como seria  
possível justificar, se antes defendia  
a tese que o aguaceamento das  
contradições pelo proletariado é  
que faria renascer o fascismo?  
Colaboram com a burguesia que se

porque alinhavai as hipóteses para  
a área.

Só sinto a frustração de não estar  
em contato físico com a massa,  
trabalhando junto, sofrendo junto e  
transformando. Ao mesmo tempo,  
estou aprendendo com a prática  
que os companheiros tiveram, e é  
rica mesmo. Amanhã será a reunião  
dos camponas para deliberar  
sobre a benfeitoria que será con-  
struída em mutirão, já existe debate  
entre os camponas e posições bem  
claras — estou ansioso por saber de  
como será a discussão seja qual for  
o desfecho (decisão da massa)  
— depois escrevo para você. Queria  
estar lá. Hoje é o nono aniversário  
da Independência da Argélia —  
precisa avançar para a Revolução —  
está seguindo o caminho que  
Lenin previa para os povos coloni-  
izados. E que não se aplica na  
China.

10 JUL - Sábado — Noticiário  
anuncia que Laudo Natel transferi-  
rá temporariamente, em agosto, o  
governo para o Vale do Ribeira  
para estabelecer programas de  
desenvolvimento — quase pronto o  
levantamento sócio-econômico da  
área, considerada uma das mais  
pobres do país. Deduzo que a  
orientação da ditadura seja tentar  
aliviar as tensões nos estados  
— associando a notícia de investi-  
mentos no Nordeste, e medidas  
anunciadas pelo governo de Minas  
(legalização dos posseiros em ter-  
ras devolutas). A contradição no  
campo é insuperável pelo sistema,  
pode mudar de nível, e nos favore-  
cerá isto. As últimas medidas que  
tomamos aqui estão surtindo efe-  
to, está havendo mais união e  
planos das tarefas já decididas  
estão sendo feitos e se trabalha  
com satisfação — vamos continuar.

Sonhei com você, éramos três  
casais que iam se implantar numa  
área — a rep bateu por causa de  
hippies que tomavam banho num  
chafariz, entramos num armário de  
judeus — a rep não nos conhe-  
ceu, saímos da área e um casal  
havia desaparecido, estivera to-  
mando banho no chafariz. Você  
estava muito bonita mesmo. Acor-  
dei num misto de alegria e tristeza  
— compreendi que a cuca te dese-  
java. Tenho passado quase que  
todo o dia sozinho, são 3 ou 4 horas  
por dia de relacionamento com os  
companheiros — nesses casos sei  
que é necessário atenção contra o  
subjetivismo — e aproveito para  
cultivar a paciência que também é  
uma forma de se fortalecer. Hoje à  
noite descerei para tomar banho.  
Aquele colocação da Romana que  
numa luta longa temos de con-  
struir, foi retirada do livro Mao e a  
China (pág. 161): "Mas numa revolu-  
ção gradual como aquela previs-  
ta por Mao, teria obrigatoriamente  
que construir durante o próprio  
processo de destruição, caso con-  
trário não sobreviveria".

11 JUL - Domingo — Dia Nacional  
da Mongólia — A assembleia da  
massa para deliberar sobre a  
benfeitoria foi realizada, houve  
debates, e por ser o primeiro foi  
meio desorganizado — existiram 5  
posições que podem ser resumidas  
praticamente em 3. Foi tirada uma  
comissão (2 mulheres e 3 homens)  
para discutir as. A presente parti-  
cipação das mulheres foi incenti-  
vada por nós e saíram-se muito  
bem. É uma pena não termos  
condições de radicalizar — a pró-  
pria massa está propondo a radica-  
lização. Foi uma noite de discussão  
política ao nível da massa. Hoje  
esquematizei com um companheiro  
a nossa atuação na comissão, e  
vamos encaminhar a nossa visão  
inicial, concretizando-a e continuar

*"E quando  
analisamos a  
intelectualidade  
brasileira..."*

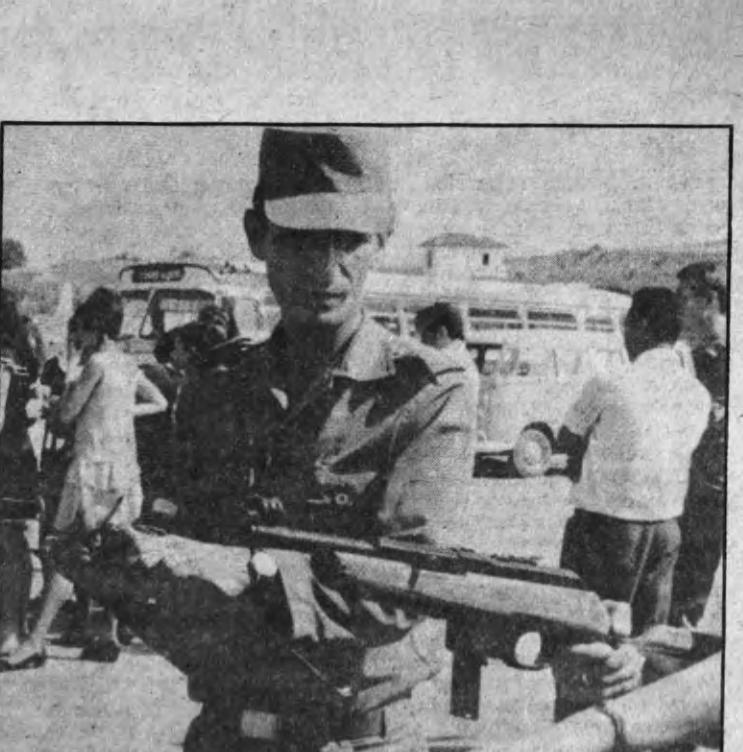
atenção contra o subjetivismo) e a  
água é racionada, tenho de me  
acostumar beber pouco. Recebi um  
litro de melado de cana, é delicio-  
so, como também com farinha.  
Tenho sentido doer a coxa esquerda  
e penso que não é distensão não,  
ou é reumatismo ou algo mais  
sério, não tomei nenhuma batida;  
ontem tive um pouco de febre mas  
passou. O companheiro vai trazer  
iodex, ficarei atento com a tem-  
peratura, pois se aumentar pode ser  
ostiomielite — temo isto. Tirei as  
calças para pegar sol nas pernas,  
espantei-me com a brancura — fa-  
rei isto diariamente. A dor é  
localizada dai minha suspeita de  
ostiomielite ou coisa semelhante.

sente fortalecida e aprofunda com o neo-fascismo a luta pelos seus interesses. O revisionismo tem sua base na intelectualidade que menospreza e trai as massas —manobra para manter certas franquias democráticas que lhe permitem dar vazão aos seus desvios ideológicos e se manter como casta liberal não mais possível de existir no atual estágio do imperialismo, tudo às custas do proletariado. Atua hoje o PCI como a social-democracia que abriu caminho para o nazismo na Alemanha e o fascismo na Itália. Guardada as proporções e diferenças, aqui no Brasil, em que a esq rev se encontra isolada (embora também estejam a ditadura e o "nacionalismo"), uma aproximação nossa com a corrente "oposicionista" só ser-nos-á desfavorável.

Penso que devemos centrar peso e trabalho político junto a massa —mas ORGANIZANDO PARA A LA — ou nunca teremos condições de nos transformarmos em força política. E essa aproximação com a oposição consentida tem de ser mais profundamente analisada — estão faltando todos os dados. Estou pensando nisso, inclusive tendo, um dado na prática, que é a abertura de vários contatos a partir de um —falta gente para aprofundar o trabalho político e planejamento geral e definições de áreas para organizá-las. Acha que uma reestruturação política interna, uma aproximação com tócas as organizações revolucionárias, uma política de formação e revolução cultural e plantejamento conduzem-nos a uma base social dentro de dois anos. Convenci-me que estamos numa fase decisiva —que toda atuação nossa como militante é necessária, ou novos rumos serão imprimidos ao mov rev devido a fracassos e derrotas, quando a esquerda não estava em condições de avançar, nem de vencer, nem de sofrer derrota. Há que se transformar isso agora —concordo com você que há uma indigência total e que parar agora é sucumbir por muitos anos.

**16 JUL - 6<sup>a</sup> feira** — Dois companheiros vieram discutir. Encaramos alguns programas que existiam e não eram discutidos (acerca do relacionamento de um comp com uma camponesinha, irmã de um companheiro e filho de aliado) —isto estava sendo o começo de problemas políticos outros — mas aguicei a ponto de esclarecer —saiu tudo bem. Reestrei como barbeiro, saiu bom corte —senti saudades de voce cortando meu cabelo —em fim, tudo da saudade é fogo mesmo queridinha. Aqui o mesmo fenômeno dos companheiros isoladamente se abrem comigo sobre seus problemas. Nixon anuncia que visitará a China. Rússia declara que isso é plano dos EUA para continuar política de invasão países asiáticos. EUA propõe uma tregua no Vietnam no vietnãs não aceitaram — EUA quer ganhar tempo.

**17 JUL - Sábado** — Veio à noite um companheiro trazer comida e conversávamos quando nos preparamos com três luces de lanterna, fizemos conjecturas e nos preparamos, mas não era nada que afetasse nossa segurança. No nosso papo sei como o Formação-Rev Cultural teve repercussão —contou-me casos, discutimos problemas pessoais dele e de outros companheiros, antes —disse —não tinha ambiente, e agora já transformamos o ambiente e estamos dando passos largos para a coletivização. Assinala que, com as



Em 22 de janeiro de 69, no 4º Regimento de Infantaria de Quitaúna, na Grande São Paulo, Lamarca participa, como instrutor, de um curso de defesa ministrado por oficiais do Exército a caixas de banco, com a presença do futuro governador paulista Laudo Natel [foto maior], então diretor do Banco Brasileiro de Descontos; dois dias depois, o capitão fugiu do quartel e caiu na clandestinidade levando fuzis, metralhadoras e munição

alterações que introduzimos outros companheiros (simpas, aliados, combatentes e quadros) estão crescendo. Ninguém, a força da coletivização é espantosa, fico a imaginar uma fazenda coletiva —e me babo só de pensar! Você está presente nesse pensamento —não que esteja ausente de outros— mas esse particularmente voce é para mim, antes de tudo, uma necessidade: revolucionária, educadora, existencial, total. Mudando de assunto: Hussein em ofensiva contra os guerrilheiros palestinos, parece ser uma campanha de exterminio.

**"Você está presente nesse pensamento — não que esteja ausente de outros..."**

Tentativa de golpe no Marrocos foi planejada pelo meu sócio na Líbia; visita de Nixon à China vai ser durante algum tempo peça de manobra (anunciado que a visita seria efetivada até maio de 72 —ora veja); Pacheco Areco em palpos de aranha com o Partido Nacional, principal de oposição; incentivos fiscais no Brasil estimulando a fusão de empresas e abertura de capital (lançamento de ações) além de fomentar a reavaliação de ativos (bens da empresa)

haja perna e músculos abdominais, lombares e tudo mais, é um problema ganhar velocidade aqui, é uma situação conflitante diferente de Ribeira, mas vamos nos adaptando e em pouco verei o próprio sertanejo forte.

Relendo o manifesto do PC em Obras Escollidas —há muito não relia; neste ano não reli O Estado e a Revolução, se conseguir, envie para nós. Estou pensando bem a possível posição de ligação com a oposição legal —estou cético. Um folclore: um companheiro discutindo com uma camponesa (esposa de um aliado) disse que "o homem só é homem quando pega em armas para mudar seu destino".

Hoje, despedida de Pelé do futebol, no jogo Brasil X Iugoslávia —pois a Iugoslávia oferecerá uma placa a Pelé no valor de 10 mil dólares— pode?! Não foi anunciada a presença de Médici, mas é claro que estará lá. Tinha sido anunciada a ida dele na inauguração de uma ponte em Minas —é aquela sensação do militante no campo, quando estava acostumado na cidade a muitas novidades— mas se a adaptação não funciona-

tal de José [ilegível] Silva. [ilegível] que uma equipe do exército chegou para organizar a recepção do fogo simbólico —e continuou a corrida. Um habitante local que fora convidado foi [ilegível] logo falou que não ia correr [ilegível] aquilo. Imediatamente foi acusado de terrorista por um alcaque —e o tenente explicou que aquilo era a "coesão da pátria contra o terrorismo". [ilegível] de castigo, de pé, da madrugada, ao frio, porque [ilegível] no alojamento (escola) em que dormiram os corredores —para eles qualquer lugar é quartel. Escoteiros acompanham os militares, e eram assim apresentados pelo tenente:

"aqui estão os escoteiros que são contra o terrorismo", depois que foram embora, a massa, sem saber o que foi aquilo —a solenidade —ru quando um rapaz pegou uma pedaço de pano embrulhado em gasolina, acendeu e saiu correndo e fazendo palhaça. Uma zona total. Avaliação das exportações dos EUA para a América Latina (1971): 6 bilhões de dólares —ainda se fala em subimperialismo no Brasil que exporta (para o mundo; e não só para AL) quatrocentos milhões de dólares. Continua a disputa de cota de importação de açúcar dos EUA, uma comissão americana propõe um aumento de cota (6%) para o Brasil, México e Rep. Dominicana —e que fosse feita maior restrição aos países que nacionalizaram empresas norte-americanas. Golpe no Sudão esquerdista. Palestinos continuam lutando. Soube que estão furando bloqueios e revistando carros no Rio-SP-RA. Corre boato que justificaram Fleury, não sabem...

### "Corre boato que justificaram Fleury, não sabem..."

se, teríamos de negar a política de transferência de quadros para o campo. E pelo que vimos aqui, para o trabalho frutificar (há potencial) é preciso que venham quadros legais, mas já previamente preparados, conhecendo a parada que tem de enfrentar —e isso não é fácil. São dificuldades que teremos de superar para fazer avançar a Rev. Vou me despedir de você agora, esperando sonhar longamente com você —seus olhos são lindos. Esquecemos de discutir sobre o cabelo do mini, creio que será muito bacana mesmo. Outros fios brancos na barba, e nas temporas que é bom não vem.

Seregni falou a uma estação de rádio e televisão, declarando que o povo mantinha-se alerta e vigilante na luta e [ilegível] e que P. Areco é responsável pelo caos etc. Pense que o "alvaradismo" não domina a atuação lá.

**21 JUL - 4<sup>a</sup> feira** — Anunciado que mais um renegou —[ilegível]

seu de tarde, de trabalho gritos de mãe filho chamando com voz cansada

Silêncio no matô, isolado pensando rememorar outros dias, companheiros tombados, escrevo e leio e penso... isolados nas matas acuados nas grutas ao longe se ouve o campona cantar

O canto, um grito de guerra transformou, na luta longa, na longa jornada, conquista-se, esprai-a-se, o canto, o chorar.

Saiu meio rápido porque escureceu, sem preocupação de rima, só o pensamento pesou —onde está você? Está nele todo, eu também, somos um só. Escureceu —vôlo amanhã, durmo pensando.

**22 JUL - 5<sup>a</sup> feira** — Companhia italiana querendo produzir helicóptero no Brasil, inclusive para exportar para a AL, a preço menor do que americano e europeu. A Confederação da Indústria Britânica e a Confederação Nacional da Indústria (Brasil) fundaram uma entidade para defesa de interesses míticos, comércio, tecnologia etc

—é claro que o MCE é um objetivo do mercado produtor da AL. Delfim Netto em conferência na Escola Superior de Guerra declarou que o desenvolvimento brasileiro depende do capital estrangeiro, e os militares defendem isto, só assim atingiríamos o nível da URSS em 1980 (sic-sic-sic).

Problemas vão surgindo, vamos encarando firmes, é o doloroso processo de coletivização, tenho ficado calado sobre cada um dos problemas até que o quadro se complete, então entre rijo politicamente. As manifestações de individualismo e de grupismo (em nível inferior, ainda) têm existido e estou atento — orientar para a coletivização é a direção do esforço principal. Esta é indô bém porque os problemas estão surgiendo —é vida. Mesmo quando tivermos atingido um alto grau de coletivização, não vivaremos em um mar de rosas,

na AL foi no Chile e que no Brasil o PCB não conseguiu se recuperar de revés de 1964 (só isso foi noticiado). Nova conferência da OIC —Brasil em ofensiva diplomática tentou ganhar países para a sua posição inclusiva Costa Rica que está exportando para a Rússia (café). Ao mesmo tempo procura declaração conjunta contra o "terrorismo", querendo se fortalecer na OEA: 1972 ano da crise do café no Brasil.

Tupas colocaram bombas em quatro empresas que não participaram da guerra (E. Córdoba?). Tupas denunciaram plano de Areco de assassinar Seregni —agora Areco tem de proteger a vida de Seregni, boa jogada, é boa forma de indiretamente (sem compromissos) apoiar Seregni. Escrevi outro artigo para as massas "O Comportamento do Revolucionário" para educação. Fizemos a reunião, preparamos relatório para o Fio —a partir da madrugada de amanhã, diariamente, terei de esperá-lo num ponto dentro do matô para trazê-lo ao nosso local de acampamento —então durmo cedo —tchau.

**24 JUL - sábado** — Acordei de madrugada e esperei o Fio que não chegou a faixa de ponto vai até 28, então devo, diariamente, até dia 30, esperá-lo. Os árabes, para variar, estão desunidos —zona total. Polônia exportará para o Brasil máquinas perfuradoras de minério, essas mesmas serão utilizadas pela US Steel, Bethlehem Steel e Hanna Corp., através Cia Vale do Rio Doce. A Polônia vai também trocar vagões por café brasileiro. Aliás a Polônia, após furar a greve dos mineiros espanhóis, nunca enganou ninguém. Hungria participará da Feira da Província —pode! Éta revisionismo de merda. (ilegível)

Noticiaram que o terrorista Douglas Carvalho (não sei mais o que) denunciou ao Cmt da 4<sup>a</sup> Região Militar (Minas) que no presídio Linhares os subversivos estavam organizando um movimento. Este se reduziu a disser a substrato de pô de [ilegível] —um cocô em último grau. Partidão se infiltrando no Mobra, recentemente o Ministério da Educação afastou 120 membros do Mobra, não especificando o motivo. Discutimos hoje "participação na administração local em áreas de guerra" —vamos continuar da próxima vez com: "problemas que surgem com a politiquinha local e possibilidades de afetar os trabalhos". Plano de Educação vai bem. Estou ansioso para notícias suas, só imagino como deves estar —nem sei quando poderei enviar esta. Preocupado com a sua saúde e segurança —só estou tranquilo quando estou junto a ti —é fogo. Te amo mesmo. Sempre te escrevo de manhã e no fim da tarde quando a saudade mais aperta e sempre durmo contigo. Ansiei em te enviar notícias, mas o companheiro que foi encontrar Fio é legal e a norma é não conduzir nada que comprometa, além do que não sabemos se o Kid estará presente —continuo a aguardando ansiosamente a oportunidade de te enviar correspondência e também, e principalmente, te encontrar, olhar dentro dos teus olhos lindos (perguntando se estou bonito), te abraçar, te beijar, (guerrilha) e amar. Já vi que não sei mais passear, só após a guerra poderemos passear —qualquer pedaço de rua, ou de terreno é visto por mim taticamente como um campo de luta, não consigo ver de outra maneira —é o efeito da guerra que vai na transição

—é o efeito da guerra que vai na transição

e é duro, hein. Um dia vai mudar. Olha:

—O suco e as lágrimas—  
Range o engenho,  
escorre o melaço,  
escorre o suco,  
dos bois e dos homens

crepita o fogo,  
ferve o melaço,  
escorre, o suor,  
dos homens

no transporte,  
a rapadura na feira  
e suor  
dos homens

o pouco que dá,  
não dá pra comer,  
pro filho tratar:  
a fome, a doença,

em sério, a dor  
e eu via  
o choro das crianças,  
as lágrimas das mães

Acordo de Genebra — 17 anos —  
e tantos de violação, o mais violado  
da história. E a situação é bem  
outra hoje.

**“...isso é o que de  
mais lindo me  
aconteceu na vida...”**

25 JUL - domingo — Dormi contigo —entendeu? BBC anunciou que desordeiros na Irlanda incendiaram um caminhão do exército britânico e os policiais que tentavam apagar o fogo foram apedrejados pela população — e diz que vai ser dinamizada a repressão aos terroristas. Começam a reconhecer a luta de libertação.

Fio não chegou ainda —estamos todos ansiosos para saber das novidades, novos documentos, discussões na Org, relatório geral etc. Anseio também por notícias suas e do miníssimo roxíssimo. Já sabe que não podes fumar, se [ilegível] se emociona —tem de andar, fazer exercício, se alimentar, e se alegrar. Assim que confirmar teremos de ter uma discussão —então vou poder alisar o mini.

Um companheiro foi discutir o doc que escrevi sobre “O Comportamento do Revolucionário”, o camponês vibrou, e perguntou quem escreveu, considera que assim o movimento vai pra frente, os campões leram gostaram. Inicia com um companheiro a organização de um teatrinho —escrevi os textos— ele já está ensaiando com uma turma e a massa está apoiando. É claro que não podemos organizar o teatro revolucionário ainda, mas vamos ganhando uma prática que ser-nos-á útil, ao mesmo tempo que vamos transmitindo cultura (em nível baixo por enquanto).

De qualquer maneira estou contente em termos iniciado, sentindo-me útil, fazendo (embora afastado,) mas chegará o dia em que participarei junto com a massa —educação, politizando, organizando, lutando, sofrendo, vencendo.

26 JUL - 2ª feira — 14 anos da ação de Moncada —VIVA FIDEL— VIVA O POVO CUBANO. Rádio Moscou declarou que Cuba é o modelo inspirador do movimento latino-americano, estranho isto. Carta de Kosiguín a U-Thant fir-

mando a posição revisionista de coexistência, defendendo o ingresso da China na ONU, retirada dos EUA do nordeste asiático, negociação de paz no Oriente Médio etc. Penso que a URSS considera que estratégicamente há um equilíbrio entre o socialismo e o imperialismo, que as transformações estão se dando rapidamente e que isto pode recuperar o imperialismo —defende então o prolongamento do equilíbrio. Esta posição é insustentável pois há dialética idealista, estamos numa fase da ruptura do equilíbrio e início da ofensiva revolucionária, e também início do movimento das contradições internas do imperialismo —o imperialismo está sendo acuado e não tem nem como desesperar, pode tentar novas fórmulas de se manter (mercado comum) mas só será para adiar os estertores, prolongá-lo até o fim do século, se tanto. Esse tempo que a URSS pretenderia dar para o imperialismo respirar, só interessa à própria URSS para ir sedimentando o social imperialismo, que novamente erra ao negar a dialética, que esquece que as novas transformações assumirão formas em níveis superiores.

Minha perna ficou boa, e a minha pele está saindo devido muito sol que tenho tomado, é natural —engordei (parece mentira) e estou bem de saúde. Cuca ainda com muitas dúvidas, mas isto é natural também da fase. O trabalho aqui vai bem, com muita coisa para ser aperfeiçoados, organizada etc. —mas como se trata de um trabalho recente, demonstra potencial grande— plano de educação de vento em popa, estamos bem nisso.

Bolamos novos números para o teatrinho, é impressionante como a massa dinamiza e cria, proposições têm surgido e muita gente mesmo querendo participar. Estou pensando em colocar uns símbolos, embora saiba que para a camponesa que vale é a mensagem direta, e como não podemos utilizá-la abertamente ainda, penso que símbolos poderão substitui-los. Tenho de pensar mais para não complicar.

Fio não veio, começamos a nos preocupar, embora ainda haja quatro pontos —de qualquer maneira já é sinal de dificuldades na cidade. Pior é que o comp que foi esperá-lo ficou sem saber o ponto de emergência —rolo.

27 JUL - 3ª feira — Chegou ontem o mensageiro, Fio não vem ainda. Recebi um bilhete do João que segue anexo —recebi o doc. A Esq Rev, com críticas do João que não distribuiu o doc. e propôs alterações, vamos estudá-las. O combatente que veio conosco criticou o Kid no Rio de “um irresponsável numa tarefa importante” —não acho justo isto, houve amadorismo, improvisação, mas o menos responsável é o Kid que estava imprensado. Na crítica, vou aprofundar com o Fio.

Aqui vamos rearticular os trabalhos para adaptar à nova situação (maior afastamento de Fio). O documento que escrevi sobre o comportamento do rev está causando um avanço com os campões (sempre preocupados com a moral), estão gostando muito. Escrevi outro pra massa: Crítica e Autocrítica, explicando o que é, sua importância e para que —os companheiros gostaram— mas será decisiva a atuação dos companheiros que forem discutir (dando exemplos, inclusive). Pretendo te enviar estes documentos para que tenhas uma visão e também contribua nesse mister —sei que podes fazer isso muito bem. Um camponês

de politizar a mulher ficou feliz quando abordamos essa necessidade num documento e declarou: “É pena a gente não poder começar logo a luta, para acabar antes” —entende que a luta vai ser prolongada— agora começou a conversar com o filho que tem demonstrado grande potencial; como a nora é problema, colocou para o filho: “É meu filho, a gente começa as coisas em casa”, significa: você só será aceito se transformar a mulher. Outro camponês, diante da discussão do documento, colocou: “Assim com seriedade a gente vence” —e a preocupação, e respeito com a mulher que o camponês tem demonstrado, neste aspecto é superior ao operário —afinal, a mulher camponesa é também a companheira de trabalho. A rigidez da massa aqui é impressionante, é lindo mesmo.

O camponês gosta de dados estatísticos, não sei o porquê disto, ou se trata de característica isolada daqui —aqueles dados sobre a dominação estrangeira nos diversos setores da indústria colou bem aqui.

Operação pente-fino na Baixada Fluminense, estão fazendo sistematicamente —ação na Baixada, banco, 350 mil. Ontem o enterro de um estudante morto em choque com a polícia no Uruguai e greve geral dos estudantes. Lembrou mais o Edson Luís. Os [ilegíveis] fazendo ação de numerário, só soubemos porque a BBC noticiou ontem. Julgamento de uma militante que denunciou as torturas que sofreu. Chegaram vários documentos da organização. Iniciamos reunião.

28 JUL - 4ª feira — Sonhando adoidado com você, acordando no meio da noite e voltando a sonhar. O mais impressionante disto é que estou com a cuca fria, contente com o desenvolvimento dos trabalhos e conseguindo muito mesmo em termos de coletivização. Ora, por que o sonho? Necessidade sexual não pode ser só —já sonhei inclusive nesse nível com você. Como, até mesmo dormindo contigo sonhei (lembra na casa do Bolota?), só posso concluir que a

**“Peguei a rádio  
Tirana, noticiou uma  
passeata estudantil  
em Salvador...”**

minha cuca é mais complicada do que eu pensava. Uma coisa é absoluta, certa, inexorável —você é minha mulher— isso é o que de mais lindo me aconteceu na vida. Não sei explicar toda essa imensa necessidade —o importante é que existe. Sei que a presença é

necessária, que lutaremos pela oportunidade de estarmos juntos, mas, enquanto separados PELO TEMPO QUE FOR, E EM QUALQUER SITUAÇÃO —VOÇÊ E MULHER— só você, sempre. Se é antidualético crer no absoluto, no Amor, eis-me nesse caso um antidualético ferrenho. Saudades imensas, muito amor teu só teu. Fizemos uma reunião ontem, demos um salto na coletivização —senti que estava chegando um momento e encaminhei corretamente uma agudização, estou feliz. Ainda continuo falando muito, mas justifico com o grande tempo que passo sozinho (pelo menos é uma fachada, hein!) —assim não fiz



Em setembro de 68, em Quitaúna, Lamarcia em treinamento de tiro

autocrítica, mas estou disciplinado nas discussões (JURO — pode acreditar!). Mas falta você, sem dúvida. Acabei de bater a primeira parte da LUTA CAMPONESA Nº 2 —escritório rústico, pré-histórico —um dia sentirei orgulho dele, e contarei com satisfação como quem rememora dificuldades superadas. Burocracia no mato! Mi-

meógrafo na cidadezinha, réco não veio. Todos gostaram do seu último documento —acho que você tem razão quando colocou para mim que sabe onde estão as preocupações dos militantes. Não tenho esta capacidade, normalmente fico pensando à frente e me esqueço de enfocar aspectos (ou perceber) de uma realidade, interna principalmente. Espero que você não deixe de atuar. As suas preocupações teóricas também procedem (condições subjetivas, etc.), reescreva aquele documento que foi queimado. Interrompi o trabalho para almoçar e te escrever —volto ao trabalho e continuo contigo. Terminei o trabalho. Acho que fui condicionado a me preocupar muito com o que está adiante depois que conscientizei a responsabilidade de que passei a ter nas mãos.

—Acho que agora posso me desamar e atuar com tranquilidade. Pelas notícias que vieram, acho que aquele caso do bilhete do Fio quando saiu não tem nada a ver comigo, mas vou checar— qualquer subjetivismo que apareça em mim, colocarei para fora. Agora vou ler os documentos.

29 JUL - 5ª feira — Aniversário da Norma, e de Mussolini (perdão pela lembrança) dia de isolamento total aqui até a noite —acabei de ler Trabalho Assalariado e Capital nas Obras Escolhidas, vou passar para Salário, Preço e Lucro para depois voltar para Mensagem do Comitê Central à Liga dos Comunistas.

Não atingi a meta do cigarro —fico acordado 16 horas (6 às 22) e estou fumando 25 cigarros, próxima etapa = 20.

Tomar banho aqui é complicadíssimo, de madrugada, com uma série de cuidados, e ainda frio da velho que tinha tomado a iniciativa

madrugada, e água gelada —lavo roupa uma vez por semana, suprimento também complicado, mas como bem e cada vez mais. A perna não dói mais, fiquei sem saber o que era, estou ficando moreno da cintura para cima (tiro a camisa ao sol), cicatriz melhorou como sol, aspecto bom, desejando mais exercício e dar uns tirinhos.

Greves nos EUA, portuários, (Costa Ocidental), ferroviários, telefones e trabalhadores do setor de extração de cobre. No Uruguai greves de solidariedade aos estudantes. Bancários portugueses em passeata em Lisboa, já tinham feito uma no meio do mês e agora era para libertação dos companheiros presos —palavra de ordem pela democracia. Discurso de Fidel dia 2 —não se referiu à Rússia, só à AL; colocou que a esq tomará o poder por eleições no Uruguai; indústria cubana cresceu, leve 15% e pesada 10%; safra de cana suficiente, quase 6 milhões de toneladas (com dois meses menos que a safra do ano anterior e com todo aquele esforço, prejudicando outros setores, de 8,5 milhões de toneladas).

China fazendo prop de Cuba, principalmente da Milícia e dos Comitês de Defesa da Rev junto à massa, trabalho de educação e politização dentro do modelo chinês, combatendo a posição do Exército como casta, como na Rússia.

Partidos de oposição na Inglaterra em luta interna —venceu a oposição de não entrada no MCE— mas a posição é minoritária. A Suécia não entrará para o MCE. É inegável que há uma saturação no MCE que precisa válvulas.

Agostino Neto é estado-maior do movimento de libertação de Angola visitando a China —vem coisa boa aí. Tenho pensado muito na hipótese de sua irmã registrar e ficar com o mini, periodicamente poderíamos vê-lo —no fundo, acho que é porque não quero que você saia, mais por necessidade minha do que uma análise mais consequente que teria de entrar como dado à assistência médica para assegurar o desenvolvimento dele até o nas-



Em Pintada, um lavrador aponta um local de pousada de Lamarca

cimento, segurança e tudo o mais. Vamos ter de discutir tudo. Lembro sempre teus olhos. Amo você.

Identificamos o bicho que à noite vem encher o saco, é uma raposa. Não conseguimos pegar a rádio Tirana, temos ouvido Pequim e a BBC, variando conforme a recepção, rádio de Moscou continua naquela linha de mentiras bem de acordo com o revisionismo. Li um doc do PC do B "VIVER UMA SÓ VIDA", critica ao comportamento de militantes, muito bom, formativo e não sectário o que não é comum em doc do PC do B. Aqui não chegou o doc do Caió Contribuição para uma Análise de Conjuntura. Só agora chegaram dois docs escritos no exterior (que lemos em foto), Área Est-Crítica à DG, os dois últimos meus. Por uma prática teórica (o mais foi fruto do processo —é ela? é! —é a mãe do meu mini) e o da Cíntia.

**30 JUL - 6<sup>a</sup> feira** — Acabo de ouvir na rádio Clube de Recife que Cláudio Ribeiro de Souza se entregou à polícia com o nome de José Ramos, apresentando-se como tendo assassinado a telefonista Cleide. A polícia se espantou pois o tem acusado de tríplice sequestro, cabendo pena de morte. Disso só posso achar que Matos enlouqueceu a ponto mesmo de desejar se autoflagelar, e com o sofrimento justificar ter abandonado a Revolução —são muitos os escândalos, e cada cuca vai procurar a que se adequa às suas condições. É doloroso isto, senti-me abalar pelo grande respeito que tinha ao companheiro —é aquela situação da contradição entre a existência e a consciência (compreendendo o estágio do processo, é preciso adequar a existência a ele, é impossível se adiantar ou se atrasar, e entrar em contradição é suicídio mental— outros, para não negar a sua consciência, e conciliar com a contradição, procuram negar a Rev em todos os aspectos, ao mais mesquinho até.

Quando se comprehende isto, pode-se submeter às maiores dificuldades, até mesmo trocando a sua existência para ganhar uma só a pessoa para a Rev —ou dedicá-la a apenas juntar uma só pedra à

grande muralha ao imperialismo. Sei! Vivo!

Notícias sobre o Paquistão, agora a fome, pode se transformar em Biafra. Temos também uma semi-Biafra no Brasil —no Nordeste— e a piedade PB com Biafra não se revela aqui revolucionariamente, a realidade. Ocupação de fazenda de ex-ministro no leste da Bolívia por campesinos armados —pode até ser de direita!

Nacionalização de uma empresa americana na Colômbia. Allende visitará Equador. Conferência árabe —outra— agora para analisar a crise na Jordânia, e Sudão... Ali a URSS errou ao promover o golpe, a Rússia está na prática negando o marxismo-leninismo mesmo, agora é no golpismo. Justicado um major, ex-chefe de polícia em Córdoba. Reunião da Comissão de Assistência Econômica Mútua dos Paises Socialistas integrados ao social-imperialismo russo —objetivo: planejamento para 15 anos (pensou?). Romênia não aceitando a integração. Em Belfast uma bomba no centro de recrutamento da RAF (Royal Air Force). Notícia não confirmada de que teriam fugido da penitenciária em Montevideu todas as mulheres tupas —movimentação das tropas do Pacto de Varsóvia, Romênia e Iugoslávia agora? Éta imperialismo (social-sic) filho da puta!

**31 JUL - Sábado** — Fui dormir tarde devido o banho e acabei perdendo o noticiário, estou atarefado e devo escrever pouco hoje. Estou respondendo parcialmente o doc do Ismael que "critica" a DG, quem tem de responder é a DG, responde a parte de conceito de coluna, quando aprontar te enviarei uma cópia. Aqui propus formalizarmos as experiências e transmitirmos às outras áreas de campo (não estava havendo reunião em nível de direção —critério de avaliação de um só, e não do coletivo). Da próxima vez, dinamizaremos a LUTA CAMPONESA, não ficando só no plano de educação. China elogiando Argélia, agora Argélia rompe relações com a Jordânia, Conferência de Trípoli (Líbia, Egito, Sudão e Síria) ameaça Hussein de intervenção, sei a

Jordânia não respeitar tratado de paz com os palestinos (conferência anterior no Cairo que Hussein compareceu). Rússia e Egito assinam declaração conjunta de que a repressão aos comunistas beneficia o imperialismo, no entanto Egito apoiou governo do Sudão no contragolpe —Pode!?

Argélia não foi a Trípoli porque é pela intensificação da luta armada —Líbia quer intervir na Jordânia. Egito vacila, Sudão na intransigência. Síria não deixa guerrilheiros ~~loucos~~ em Israel, mas obriga os refugiados da Jordânia —e o povo palestino é que se fode. Iraque já rompeu com a Jordânia que já rompeu ajuda econômica, Arábia Saudita (ou Maldita?) apoia a Jordânia por interesses ingleses que dominam a exploração do petróleo. Líbano um cocô tipo PB, vacilante, oportunista, medroso e lutando com problemas econômicos internos —era ponto de triangulação comercial, mas com o desenvolvimento do imperialismo essa "boca" acabou, fechou, não come e se enfraquece.

Caso de Matos ainda me entristece muito —como é doloroso Neguinha —mas não podemos perdoar pois como é doloroso o sofrimento do nosso povo, o nosso não é nada face ao do povo —é triste.

Vários caminhões cheios de camponeses mineiros (Novo Horizonte) que se destinavam a Mato Grosso foram bloqueados pela polícia federal, motoristas presos e as famílias estão sem saber o que fazer pois venderam tudo —o exodo rural mineiro está uma coisa séria, está bloqueado de todo o jeito. Transferidas muitas famílias de Santa Helena (área de Seg Nac) e Matelândia, oeste do Paraná, área de tensão social, para núcleos de colonização da Transamazônica.

**1 AGO - Domingo** — 44º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO EXÉRCITO POPULAR DE LIBERTAÇÃO DA CHINA —VIVA O Povo CHINÉS. VIVA O PRESIDENTE MAO —DIA DO FERROVIÁRIO NA RÚSSIA (só 4 milhões e 200 mil ferroviários).

### "Guerra é guerra, Neguinha —e o mini existe para deixar 'la marca roxa'..."

Peguei a rádio Tirana, noticiou uma passeata estudantil em Salvador contra o decreto 477, fala em alguma movimentação no setor, em várias capitais, e que "animados pelo movimento que não pode ser reprimido os estudantes impetraram mandado de segurança pedindo a revogação do 477 —assim, os estudantes compreenderam que só o movimento de massa pode fortalecer suas reivindicações". Pode!?

Anunciada a criação da 3ª Auditoria Militar da 2ª Região Militar (SP). Seis deputados do PDC do Chile se desligaram e vão compor uma ala esquerda com outros que já haviam se desligado —o fato deveu-se à coligação do PDC com o Partido Nacional Conservador e outros de direita na eleição complementar, vencendo em Valparaiso o candidato da direita — aquela derrota da Unidade Popular.

Respondi o documento de Ismael, ficou bom, mas preferi não enviar porque mudei de ideia achando melhor escrever sobre Regiões

Políticas —sinto falta também da tua presença crítica.

Greve dos bancários no Equador, reivindicando melhores salários, nacionalização das empresas estrangeiras e reforma agrária —repressão violenta, inclusive tanques. Éta Grupo Andino —é ali.

Vou deixar o dia para reescrever o documento à esq rev, amanhã faremos uma reunião, relatório da discussão com os contatos, discussão sobre campo, jornal Luta Camponesa e documento à outra frota de experiências. Estimular, a prática sentindo a intervenção dialética vanguarda/massa —o coletivo escreverá um documento à organização relatando isto. Revolução Cultural, Néga. Terminei de reescrever o documento. Aqui perdi tempo tem uma colmeia no pé de uma árvore, bem na base e a movimentação está intensa, não pára de sair e chegar abelha, é impressionante, mas é impossível tirar o mel, é por dentro do toco para o chão, deve ter muito mel mesmo. Domingo —silêncio.

Vou responder o bilhete do João, antes de saber as determinantes do desfecho da viagem nossa.

Incrível, mas chuviscou, tive de me abrigar, mas logo parou, a seca está dura mesmo néga.

**2 AGO - 2<sup>a</sup> feira** — Aprovada pelo congresso na Venezuela e assinada por Rafael Caldera a nacionalização dos bens da indústria petroliera estrangeira. Essas indústrias estão desmontando oleodutos e refinarias e mandando para o exterior, fugindo à nacionalização. Os lucros anuais enviados da Venezuela para os EUA são de 800 milhões de dólares. O petróleo venezuelano entra com 57% da produção do país e compõem 32% das exportações, ou seja, vive-se só de petróleo —e, em contrapartida, importa-se tudo —a miséria no campo é terrível, o exodo para as cidades impressionante, e alto grau de marginalização.

Greve dos metalúrgicos em Nova York. Greve dos trabalhadores das minas de cobre no Chile. Clodomiro Almeida em Havana declara que aguçarão os atritos com os EUA devido à nacionalização do cobre. Ditadura aqui declara que não pode redemocratizar o país devido ao terrorismo. Cuba fazendo bonito nas Olimpíadas em Cali, Colômbia, ganhou basquete masculino dos EUA e perdeu feminino por um ponto só. Brasil um cocô, só ganhou uma medalha de ouro, ganhou tiro de pistola livre (pistole, 50m, calibre 22). O primeiro lugar geral está sendo disputado entre Cuba, EUA, Canadá, Argentina. Em Recife um concurso do Serviço de Alistamento Militar, para estudantes de todos os níveis sobre Tiro —só uns cara de pau. Terminei minhas tarefas, só mais algumas burocráticas, posso ler novamente pois havia interrompido. Existe a hipótese de PC voltar à legalidade na Argentina. Episcopado da República Dominicana denuncia falta de liberdades e desrespeito à dignidade humana, o terrorismo repressivo lá não está mole —Caamano?

**3 AGO - 3<sup>a</sup> feira** — Amanhã terei de encerrar a carta para seguir, continuarei no mesmo esquema de escrever diariamente para você, neste modo você não pode nem de leve imaginar que me esqueceria de você. Sonhei com você, até as "vias de fato" —pode? —não interessa o aspecto físico, cucamente foi lindo, lembra? Olhando... Ou seja, é assim que a cuca quer, e assim será quando nos encontrarmos. Vou me despedir reiterando o

mos. O LUTA CAMPONESA N° 2 acabou não saindo, seguem os artigos que escrevi. Preciso terminar um documento, senão só será distribuído praticamente em outubro, até que haja contato, vá à cidade e volte... Vou me preocupar de sempre tirar uma cópia para você, estou sem carbono, mas já foi providenciado. Pensava que ia poder ler, mas vou ter de mandar brasa na máquina. Fui atacado pelas formigas à noite, uma zona. Fui picado por "barbeiro" transmissor da doença de Chagas, sei bicho pro Fio tipo, segue o caso sei que dá para viver muito tempo —o que não espero na prática revolucionária, logo...

**"...agora o camponesa firmou posição: a luta é longa e ele não pode ver o fim..."**

Guerra é guerra Neguinha —e o mini existe para deixar "la marca roxa" na revolução. Argélia se aproxima muito da China, ontem rádio Pequim divulgou nota conjunta, mas como as pilhas estão fracas não peguei muita coisa. Anote: Líbia, Egito e Síria invadirão a Jordânia —ou promoverão golpe a curto prazo, Sudão não entra, sem condições internas.

**4 AGO - 4<sup>a</sup> feira** — Segue hoje a correspondência, e por não haver funcionado a imprensa, estou sobrecarregado, mas escreverei para você nos intervalos para esticar as pernas. Fizemos ontem uma reunião muito proveitosa, quando li parte que estava escrita do documento, fiz a exposição oral que complementava os pontos que abordei —os companheiros gostaram mas não terei tempo de aprofundar por escrito, isto farei ou ao longo das discussões ou posteriormente noutro documento. Aqui a área está demonstrando potencial político, tínhamos como dado que num mês o número de contatos aumentou de 50% —com o relatório de hoje constatamos que atingiu 75% —vamos ter de seguir, solidificar os contatos existentes, senão estufa. Intensificaremos o trabalho político com os mais próximos, pois não necessitamos de fachada de deslocamento, e posteriormente aos demais. Escrevemos que os camponeses deveriam procurar as pessoas de confiança, eles levam a sério mesmo e estão fazendo isso —está me impressionando o potencial das mulheres, é porque sofrem muito e sentem tudo e toda exploração intensamente —é muito sofrimento mesmo, neguinha. Ontem morreu uma criança, a mãe deu grácia a Deus publicamente —detalhe, hoje pariu outra —temos, e vamos mudar isto, custe o que custar —não importa nada. Ligo ao mini e a você, projeto tudo em nós, sofreríamos demais, e a massa suporta tudo, é doloroso, é triste, é força. As formigas voltaram a encher o saco, vou ter de mudar. Estou no rústico escritório, vou pegar firme na máquina, bater dois artigos e estou fazendo intervalo, tenho de terminar esta carta para fechar. Política internacional —Rumênia fechando com a China, uma delegação de alto nível foi a Pequim, não aceitou centralismo de Moscou (é isso!). Noticiário nacional um cocô. Vou me despedir reiterando o

meu grande amor por você, esperando ansiosamente te encontrar e não encontro palavras para expressar a força que sinto dentro de mim por você existir. Não envio os beijos, estou acumulando para te dar todo de uma vez —e assim será. Cuide do mini, não fume, não beba, elimine a pimenta, alegre-se, faça-se útil, e o acaricie por mim. Se ele não vier desta vez, virá na outra, intensifique tratamento e economize para não ficar em má situação caso emergência —o mini já existe em nossas cucas, haveremos de concretizá-lo sempre aí conigo.

Cirilo.

**5 AGO - 5<sup>a</sup> feira** — Seguiu hoje correspondência para você, vai demorar a chegar, creio — e no mais tardar dia 14 receberá correspondência sua, estou ansioso por isso. Estou sem pilha, só terei no domingo, por isso não tenho ouvido noticiário. Crise mundial do ouro, a onça aumentou de 29 para 35 e agora 42 dólares, devido à crise monetária do mundo capitalista. Enquanto o dólar se desvaloriza, o cruzeiro desvaloriza mais —afinal, onde está o desenvolvimento? Se houvesse haveria estabilização monetária. A Alemanha Ocidental fará investimento maciço no Brasil —700 milhões de dólares. Lendo agora Problemas Estratégicos da Guerra Revolucionária da China, de Mao, qualquer obra dele que consiga envie-me, quero reler tudo. Seguiu o livro Mao e a China para você, houve alguma resistência à saída do livro, é preciso devolver. Estou com um artigo do Padre Alípio —Guerra Revolucionária, depois de ler comentarei para você. Acabei de escrever a última parte da peça do teatrinho local, enfocando uma atividade econômica da região —está completa— dia 14 sairá. Reatirculamos contatos e começaremos a organizar coletivos, já que as pessoas se conheciam como ligadas ao movimento, dificuldades iniciais menores que as dificuldades com pequeno burgoes.

Ontem ficamos muito alegres com um relatório parcial —um velho camponês ganhou o filho, tinha dúvidas quanto à hora, e politizou a ela também— agora o camponês firmou posição: a luta é longa e ele não pode ver o fim, mas todos os filhos terão de entrar para o movimento. Estamos colocando em prática medidas em termos de Revolução Cultural, exigindo muito uns dos outros e radicalizando a coletivização, assim fortalecemos o companheirismo e colocamos em prática a moral revolucionária (saímos da lamentação, e iremos pra cima de quem flexionar). Acho que com o documento Estratégia deve ter ficado claro porque das outras posições sobre campo —acho mesmo que é a estratégia

### “Como, para um exército mais fraco a primeira batalha é decisiva...”

correta, e que durante o processo de extensão pode ser aprofundada a luta política na esquerda e conseguirmos nos fortalecer mais, para então fazer avançar novamente, com outras e melhores condições. Podem argumentar: “mas a rep. está atenta no campo e melhor preparada agora” —isto fará com que encaminhemos mais



No início da década de 70 (à esq.), o povoado baiano de Bom Sossego, onde Lamarca teria passado algum tempo; acima, a área central de Pintada

seguramente, logo, mais sólido, o que não ocorria antes, como não ocorreu —e as consequências futuras serão mais favoráveis para nós. Lembra na casa do Bolota, quando escrevi “Concentração ou Dispersão?” que julguei conveniente não divulgar? Dentro da VPR não seria entendido mesmo, como não foram outros docs —“desligado da realidade”, diriam —conforme o cocô daquele comando me mostrava para as bases —aquele de cochicho no ponto, política de merda...

Se me for proposto cmdo não aceitarei, mas vou lutar para pertencer a um estado-maior que acho já ser necessário, e com uma equipe organizar planejamento estratégico geral, dentro das regiões políticas e análises de desdobramentos delas. Não sei se isso vai sair, a discussão dirá. Quantos meses? Ainda pensando em fazer uma análise de conjuntura, a partir de uma análise política internacional —mas faltam dados, espero que a sua tarefa nos seja útil. Como vê, ainda não me situei na procura das preocupações imediatas dos companheiros, acho que criarei sempre novas preocupações. Vou aprofundar estudo sobre regiões políticas, estrutura, política de frente na nova estratégia etc. Estou de posse de “Atualidade Estatística no Brasil, 1970” do IBGE, se conseguir outras fontes envie. Estou bem moreno da cintura para cima, pego muito sol, e hoje me deu uma dor de cabeça terrível —vou diminuir.

**6 AGO - 6<sup>a</sup> feira** — Será aumentado o efetivo militar da Inglaterra na Irlanda. Turquia reconheceu China, vai trocar embaixada, votará em outubro pelo ingresso na ONU e não reconhece Formosa.

Glauber Rocha declarou-se auto-exilido em Londres, também falou o que o negócio era ficar (lembra a entrevista da Eneida no Pasquim?) —declarou que a ditadura institucionalizou a violência. Declarou ainda ser impossível trabalhar no Brasil, que a revolução é inevitável e que é um dos precursores dela (sic) —a intelectualidade é sempre assim, pára no caminho: “já deu tudo”, ou seja, nada.

Plano de colonização do Brasil está sendo visto com reservas na Europa, a imprensa acha que se deve considerá-lo uma promessa. Já posso teorizar, as minhas necessidades sexuais satisfazem contigo em sonho, várias vezes ocorreu, embora tenha escrito pra você uma vez —acho que não preciso dizer mais nada. Acho que é o máximo de amor.

Sudão reatou relações diplomáticas com a China, mas está perseguindo a esquerda internamente, ferozmente. Hoje terei contato com outro combatente que entrou no esquema de suprimento meu, tem grande disposição de luta, mas

jovem, com os problemas próprios dos jovens —está crescendo com a politização. Depois de sentir-lo te escrevo contando dificuldades que sinto. Interessante se passa comigo, quando fico muito tempo só, fico ansioso pela vinda do companheiro para discutir, mas quando a discussão se prolonga, passo a querer ficar mais tempo só, é como se já fosse uma necessidade, mas não force isso. Mas também tenho pensado muito e estava querendo formular mais em estratégia. Pelo que se pode ver nos documentos internos, as nossas posições são as que estão influindo na Org, dai

### “A luta interna na Arena é pela corrupção — e já discutem sucessão...”

também a preocupação de enviar uma via à outra área de campo de doc escrito para ganhar tempo, evitando o gasto de ir à GB e voltar. Aqui senti melhor como estamos, influindo, e mais o pessoal de campo (só em junho) fechar com as posições do critério de tensão social (crítica à DG jan. 71). Citações de nossas colocações, os doc que escrevemos acendeu luz na cabeça de muitos militantes. Peço a você que encaminhe para cá uma via de cada documento que escrever, outra para o Kid levar para outra área, outra para o Rio e fique com uma, são quatro vias, assim dinamiza. Estou estudando os combates do Exército Vermelho contra as campanhas de “cerco e aniquilamento” empreendidas por Chiang Kai-shek —do que li posso concluir que Mao adotava estratégias e táticas de Napoleão, combinando-as perfeitamente com o apoio da massa, problema que Napoleão não enfocava, seu exército era invasor e se apropriava da produção para se abastecer —o povo abastecia o Exército Vermelho (o que não era fácil, 30, 40 e até 100 mil pessoas). Ele teoriza em cima da prática e só aborda levemente o que não foi checado —e faz isto tudo à luz do marxismo —assimilei o que tem de mais profundo no que concerne à luta numa área liberada, ele provocava a entrada do inimigo na área, a partir daí tinha todas as informações necessárias sobre o inimigo, e podia decidir onde, como e quando atuar em peso com sua força.

Como, para um exército mais fraco a primeira batalha é decisiva, concentrava suas forças onde podia bater parcialmente o inimigo mais forte, e deixar que ele desgregasse-se posteriormente —então, concentrava o esforço. Houve 5 campanhas de “cerco e aniquilamento”, o

Exército Vermelho venceu as 4 primeiras e se retirou na última: na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> aplicou a estratégia de combate em linha interior —penetração ao centro do inimigo (intervalo entre colunas inimigas) e batendo o inimigo por partes; na 3<sup>a</sup> aplicou a ação indireta, manobrou e atacou a retaguarda; na 4<sup>a</sup> fez o esforço num flanco exposto do inimigo.

Hoje faz 26 anos do lançamento da bomba atômica sobre Nagasaki, dia 9 sobre Hiroshima.

**7 AGO - Sábado** — Peru reatou relações diplomáticas com a China, há três meses tinha relações comerciais, a China comprou farinha de peixe. Misael Pastrana Barrero encontra com Médici em Letícia, não sei porque essa préparação de encontro na fronteira, a Colômbia como maior produtor de café tem os mesmos interesses do Brasil na conferência da OIC em Londres neste mês. Operários colombianos ocuparam uma usina de refinação de petróleo Barranca Vermelha, muito bom mesmo politicamente, num bom momento. A repressão na Colômbia sempre foi violentíssima, o exército já cercou a região. Em Cali na Colômbia desenvolvem-se os jogos pan-americanos: 1<sup>º</sup> EUA 107 medalhas de ouro; 2<sup>º</sup> Cuba, 70; 3<sup>º</sup> Canadá, 31. Foi batido um recorde mundial: salto triplice, um cubano, com 17m, 42cm. Veja Cuba com 8 milhões/hab. Taxa de desemprego nos EUA em julho atingiu a 5,8%, estão apresentando como tendência baixar, já que no mês de junho foi 6,2% —mas em julho do ano passado era 5,4% —e o “quantum” é muito maior, pois em um ano entrou mais gente para o mercado de trabalho —a mão de obra nos EUA atinge a 80 milhões e 600 mil, assim o número de desempregados atinge a 4 milhões e 700 mil pessoas —não é brincadeira não. Voltando ao Mao —preciso urgentemente (sic pela possibilidade de) ler os textos militares de Mao, os enfocados nos “Problemas Estratégicos da Guerra Revolucionária da China” não contêm novidades para mim —as experiências do Vietnam, se divulgadas, seriam mais úteis para nós, embora não tenhamos área liberada, nem um Exército Regular. Soubemos que a ditadura está transferindo os militares nacionalistas para que não se agrupem —isto estenderá influências dos mesmos —a milicada, preocupada, como sempre, com as capitais, acaba adiando a questão que será mais extensa amanhã. Anote: até setembro de 72 os nacionalistas se organizam, dê-lhe, dei o mês, conheço a milicada.

Chile conseguiu empréstimo de

### “Notícias da VPR muito ruins, isolada e mais sectária ainda...”

300 milhões de dólares na Europa Oriental —Clodomiro Almeida em Cuba fez pronunciamento (outro) conjunto, mandando ferro no imperialismo. Médici com Pastrana, na declaração conjunta ainda se referiam ao respeito aos direitos fundamentais do homem, autodeterminação dos povos e princípio de não intervenção —só uns descalados. Mas a questão central não apareceu —só café? A Colômbia estava fechando com o estatuto do capital estrangeiro apresentado pelo Peru —seria isso?

**9 AGO - 2<sup>a</sup> feira** — Noticiário falando na divisão dentro da Areia-SP entre partidários de Laudo Natel que atacam Abreu Sodré por ter deixado quebrado o cofre do Estado, e os partidários de Sodré que se situam do lado do prefeito Ferraz; Zancaner é que lidera o bloco contra o prefeito. Descarta-

damente o noticiário afirma (Rádio Bandeirantes) que apesar de alertado ou recomendado para não se envolver em política, o governador Laudo Natel terá de intervir para serenar os ânimos. Pode? A realidade é que Médici não permite que se denuncie corrupção que houve adoidado em todos os Estados — e os novos governadores tiveram de assumir duros — e putos da vida, pois suas corrupções nasceram limitadas. Houve grita de Triches no RGS e, no Paraná, Bahia etc. Mas Médici mandou calar a boca: "as pedras são para construir, e não para serem lançadas no passado". A luta interna na Arena é pela corrupção — e já discutem sucessão — são uns putos. Resolvi passar um dia ou outro de bermudas para queimar um pouco nas pernas também, pois estou bicolor. Recebi a resposta com um guardanapo bordado: "unidos venceremos na vida", lembrei-me das tatuagens tipo: Amor de Mãe, com um coração e uma seta — cazonice da década de 40 — e depois associei: mãe é mãe, do Jô Soares, e ri sozinho. Vou ensinar tudo isto ao mini que vai escutá-lo a mãe. Troquei de caneta, esta é horrível. Uma senhora camponesa que passa fome com os filhos foi visitar

*"...se não houver possibilidade de nos encontrarmos mais..."*

uma camponesa aliada nossa e disse: "a situação está horrível, só falta vir o comunismo na porta da gente, e vai ser pior, vai ser com chicote" — a camponesinha explicou no seu nível e a mulher compreendeu, ao que parece — gostaria de ouvir um papo desse de um camponesa simples com outro.

10 AGO - 3ª feira — Fio chegou, e me relatou as dificuldades que você está vivendo, fiquei triste, estou muito triste. A minha carta não chegou a você e não veio nada, é duro assim. Notícias tristes da morte de Moisés, queda do Kid, e ainda vamos ficar mais tempo sem contato. Problemas de segurança com o Fio impedem de cobrir o ponto e há problema de segurança aqui com a queda do Kid. Recebi relato parcial, companheiros descansando e aguardando o outro para tomarmos decisões numa reunião. Com notícias a saudade aumentou e a vontade de estar junto de ti. Li alguns recortes mas parei para pensar, mas o pensamento em você é o centro — sinto amargurado de não estar agora junto à minha companheira para ajudá-la. Sei como isso atinge você, sinto a vontade de correr para te abraçar, já que não é possível dar uns murros em quem te faz sofrer. Escreverei mais após reunião. Notícias da VPR muito ruins, isolada é mais sectária ainda, a realidade é que não mais existe politicamente — vejamos agora se o nome faz avanços. Pedro já saiu, deve ter se comunicado com os Kukas. Estou chateado mas espero que a nova perspectiva de militância para você num coletivo de maior nível possa atuar como fator positivo. Fio me falou que você está dando boas contribuições na discussão. Sabe das elucubrações do cara aí sobre mim (agente CIA) — não se abale, é subjetivismo próprio de baixo nível — não se impressione com a mentira que é comum em



Banco de Dados

A cruz marca o local onde foi morto o ex-cabo do Exército José Campos Barreto, o "Zequinha", que acompanhava Lamarca e o guia pelo sertão baiano

exquadro do PCP, é de formação própria deles, como os atuais militantes têm outras — temos de transformar isto, e não é mole — aqui houve problemas de mentira também, mas estamos dando duro e transformando mesmo.

11 AGO - 4ª feira — Discutimos a segurança daqui e medidas imediatas a tomar, isto tomou todo o tempo de discussão. A noite ainda conversei com o Fio sobre você e iniciamos discussão sobre possibilidades de encontro nosso e até trabalho junto que poderíamos ter.

Na realidade, está muito difícil nos aproximarmos, ao mesmo tempo nós dois precisamos nos encontrar. Antes da possibilidade de aprofundarmos a discussão de irmos juntos para uma nova área (aqui não é possível), vimos a de nos encontrar — duas hipóteses: eu sair, você vir até um local onde nos encontrariamos. A minha saída é problemática e agora a situação pode evoluir nas estradas e não temos condições de estabelecer uma segurança de deslocamento, analisamos a de você vir até um ponto, e este ponto na área exigiria um transporte para te trazer fechada, temos dificuldades négativas.

Numa outra área em que desenvolveríamos um contato (um caccião) a partir de um apoio de um burguês da área, é outra hipótese que temos de aprofundar — mas, se conseguíssemos ganhar as pessoas importantes seria uma área, e você estaria ligada a ela. Veja que sempre existe um problema. Ao mesmo tempo, é preciso discutir com você sobre sua militância — seria eminentemente urbana? Não sei o que você está pensando, o Fio ia no ponto que não pode comparecer discutir melhor com você. Assim, é muito difícil para mim tomar uma posição pois ocasionaria um desrespeito a você, então, na discussão que vamos fazer só será complementada com a discussão sua com o Fio, cabendo a vocês a decisão final. Vamos procurar discutir todas as possibilidades aqui. Sabendo dos problemas que você está vivendo estou muito preocupado, com uma ansiedade interna muito grande e quase que explosiva, mas tenho me mantido sereno. Tenho, neste caso, me sentido impotente sem poder tomar uma decisão sem discutir com você, e sem condições de nos encontrarmos para discutirmos — enfim, só posso participar de uma discussão parcial com o Fio e vocês aí chegarão a alguma coisa — sinto-me cocô. E esse estado não posso superar — o que posso fazer? No fim, um cocô atolado. Não sei como engajar você — sei que não tem condições de engajamento no campo — conhecer coisa acaba te envolvendo — militância na cidade está dura em todos os aspectos — problemas de segurança e deslocamento — sem meios — muito

trabalho a fazer no campo e falta de gente (falta de condições pessoais e de vontade que não é o seu caso). Você não é um "apêndice" — eu não sou "apêndice", sou um cocô — queda do Kid pode alertar a rep e se abrir o que sabe acaba o que existe no campo, achamos que não abre, mas passa a existir insegurança. No entanto a luta armada no campo, a deflagraria não é possível a curto prazo e, embora você não tenha condições agora de fazer a guerrilha, teremos de abdicar de encontro nosso, porque daqui a dois anos (sou até otimista) deflagraremos a luta que teria desabado, e não sei como me reencontrar perante a mim mesmo — não é tático colocar isto agora para você, dentro da situação difícil que você vive — mas não sei da possibilidade de transformação sua, sua predisposição etc. Enfim, condições físicas e condições de segurança impedem nos vermos — eis a realidade. Nunca terei mobilidade, é a verdade, a minha mobilidade será dada pelas minhas forças sob os aviões e helicópteros — não me iludo mais — e a minha prática me exige sacrifícios para os quais não espero compreensão paternalista, nem comiseração — a Revolução me exige isso, e eu quero fazer a Revolução. Tendo a retroceder a uma fase que considerava superada e negar o eu — é impossível a felicidade completa dentro da Revolução, é idealismo se realizar pessoalmente, nesta fase a Revolu-

*"Vamos lutar e vamos nos encontrar"*

ção só exige, inclusive de conviver com bestas como esse cara aí para transformar em revolucionários. A massa também está embrutecida pelos sacrifícios e condicionamentos da sociedade burguesa — revolucionário é quem se predispõe a transformar isto, assimilando também valores positivos da massa e se transformando também — isso exige demais da gente, de mim tem exigido cada vez mais, mas de todos os demais companheiros também, não posso pensar só em mim. E o que se vê aqui, no concreto, é a fome, miséria e exploração que a massa passa, se não compreendermos que o nosso sacrifício não é nada perante o que passa a massa, só resta mesmo assumir posição de casta. Não sei o que seria de nossos relacionamentos e repito — você é minha mulher, o que demais lindo existe na minha vida, te adoro mesmo, a minha cuca é tua. No entanto tua situação é terrível e a sua necessidade afetiva muito grande, e se não houver possibilidade de nos encon-

trarmos mais, tenho de abrir mão do nosso relacionamento no que se refere a você — dar a você a liberdade de se relacionar com outro companheiro. No nível que atingiu o meu amor por você, não posso admitir a possibilidade de me relacionar com outra pessoa, nunca mais, mas a minha estrutura é diferente da tua, posso viver só com você na cuca — sem você na cuca não posso medir as transformações que ocorriam em mim, não sei como seria o novo mundo, como sublimaria. Sem você tudo teria desabado, e não sei como me reencontrar perante a mim mesmo — não é tático colocar isto agora para você, dentro da situação difícil que você vive — mas não posso deixar de pensar nem posso deixar de colocar para você depois que me veio o pensamento, seria desonestade minha para com você — pessoalmente seria mais fácil, por carta é difícil. Não é que quero deixar de lutar pelo nosso relacionamento. Antes você lutou, eu não, fui um burro e aprendi a lutar com você, e posso estar todo errado e estar fraquejando nessa luta. Mas quero que você compreenda que quero lutar, vou lutar pelo relacionamento, mas não me julgo no direito de exigir mais do que suas reais possibilidades, tenho de admitir as suas necessidades afetivas e comparar com o que a realidade está aos poucos mostrando para nós — mais tarde será inevitável o aumento de suas necessidades. Não quero estar sendo um puto com você — entenda Negrinha, por favor, sinto-me um cocô sem poder te ajudar, não posso te exigir mais e cada vez mais e sempre — você é minha negrinha, o meu amorzão, a minha mulher, o que de mais lindo conheci na vida — te quero muito mesmo, e a minha ausência te faz sofrer, isto está me arrebentando. Sinto que deixei meu lugar onde você está, que ali deixei o que de melhor tenho — sinto-me partido, magoado, sofrendo. Talvez tudo o que escrevi acima seja um filho da puta de um mecanismo para não sofrer, um puto individualismo meu — mas te amo tanto e não posso pensar você sofrendo.

Sei que atingi um nível de cuca com o nosso relacionamento que me abriu um mundo — você me transformou de tal maneira que me sinto seguro politicamente, com condições de criar e muito, contribuir — só você é a dona da minha cuca. Sofro pelas agressões que fiz a você no passado, e já estou sofrendo só por ter escrito um pensamento que pode ser absurdo — talvez já seja a necessidade de sofrer junto com você; ou seria de te fazer sofrer porque me faz sofrer? Que cuca filha da puta, que complicação. Por favor me ajude, relembrar nosso conversa no larinhão em novembro. Mas a gran-

de lição que você complementou para mim lá foi: vamos lutar juntos pelo nosso relacionamento — eu me lembro, foi isso — e o que eu quero concretamente é isso, lutar junto; fale em abertura pelo seu lado (do meu não admito, nem existirá nunca condições) de nosso relacionamento que é um absurdo — e como última hipótese, pode ser um puta ciúme meu de existir alguém cumprindo a minha função de, nessa situação, te assistir politicamente, e no fundo eu haver associado tudo. Um ciúme de novo tipo, outra hipótese seria minha complicada cuca. Você entende tudo, você me entende — só você conseguiu me entender na vida — por favor suporte mais isto que te envio, mas por favor entenda que há um imenso amor em tudo isto por favor. Não sei se agressão, mecanismo de defesa, ciúme ou uma doença associada de ideias ou algo não localizado seja o determinante dessa atitude; e como síntese, não quero isto, te amo e quero te amar, quero e vou lutar pelo relacionamento (na discussão aqui já estou lutando, no concreto). Compreenda tudo com amor. Te amo tanto nem devo reler estas duas páginas (filhas da puta) para não ser oportunista e reescrever. No fundo deve estar pensando também a "tese do apêndice" em que para mim foi duro constatar como eu contribui para que "apêndice" existisse — sei que foi por amor e nunca mesquinhamente — senti também que você não confiava em mim e iniciara a libertação — firmei posição de na prática não te tratar como apêndice e de não ficar também limitado às suas limitações — e comecei a sentir a partir da crise do aliado em que você, de maneira grosseira, me colocava da superioridade sua em nível técnico — não senti individualidade, senti que haveria uma mudança de realidade. Mas era subjetivismo meu, penso, e o fundamental era concretizar o "não apêndice", no plano político. Existencialmente, não sou seu apêndice, nem você é o meu — SOMOS UM SÓ — este é o amor que sentimos os dois. Interrompi para uma discussão, fui proposto para comandar as operações aqui — não aceitei, não aceito, não quero mesmo — os companheiros não se conformam, interromperam o tema para continuar depois — discutimos outras medidas.

12 AGO - 5ª feira — Aniversário de meu pai. Dia do julgamento processo VAR em SP. Estou chateado pelo que escrevi ontem, e volto atras: não abro mão do relacionamento porra nenhuma, não quero isso, não tenho direito — é um desrespeito a você. Fui egoísta pra burro e imaturo, cometendo sem motivo algum uma injustiça com você. Peço que me desculpe de verdade. Não altero a carta para não ser desonesto; acho justo você penetrar no meu pensamento, mesmo que ele fosse temporário. Mas peço que considere tudo mesmo. Estou chateado comigo.

Fio me falou no remédio que você tomou contra bronquite e acho que se der crise você deve tomar porque se engordar no curto espaço logo pode emagrecer — acho errado não tomar o remédio se precisar. Fiquei contente em saber que pelo menos uma aflição foi eliminada e a preocupação que pode fazer [ilegível] anterior desta carta, pode eliminar. O problema sou eu ou melhor era, a cuca estabilizou e faço autocritica. Vamos lutar e vamos nos encontrar. Sobre o velho com quem você conviveu, tenho informação de um



Um lavrador da região indica um dos caminhos no meio do cerrado, usado por Carlos Lamarcia

militante aqui que o conhece e o admira — citou o caso de vacilação da companheira dele que é jovem e ele não aceitou abandonar a luta. Sei que você tem tato e não erraria, tentando forçar a realidade. Quando Fio falou que ele gritou com você lembrei do Paiva — a deformação que a esquerda incute em quadros camponeses e operários tem de ser analisada profundamente. Os caros sentem-se adorados e reagem como infalíveis. Ao ponto de apelarem para a mentira e para a agressão. Afinal “não se atinge Deus nos altares sem um castigo”. Estou firme com você e sei que não agiria precipitadamente e fora da realidade. É hora de fazer saber aos velhos deformados que agora está tratando com uma nova vanguarda e não com o PCB podre. Mas peço que mantenha a calma e não fique recolhendo agressões para explodir depois — a agressão é constante e as válvulas têm de estar sempre abertas — não se auto-flagele, não aceite crítica por formalismo porque isto enfraquece politicamente, só aceite se analisou e interiorizou. Estou muito ansioso, hoje o Fio vai furar o ponto com vocês, a cidade aí deve estar quente e a tensão com você vai aumentar. Dentro do estado de impotência fico puto comigo e ainda por cima a carta que segue (de ontem) me deixa com mais raiva de mim mesmo, devo pensar muito para que isto não se repita mais — há naquela situação que se apossou de mim uma dose de paternalismo e macheza por te projetar fraca e necessitando amparo e proteção. Esta situação é indecente. Mudo de assunto te pedindo perdão.

Conforme anunciado, hoje o governo do estado de SP instalou temporariamente a sede de governo em Registro com a presença dos ministros da Fazenda, Coordenação e Interior. Éta Ribeira. Crise do dólar se aprofunda, crise do ouro contida na Europa.

Porque você chorou quando reuniu com o Paraíba? Lembro-me das injustiças que você sofreu no Ribeira em que você não respondeu porque não havia condições no coletivo para entender. Mas você fez autocritica. Ou você acha que Paraíba e cia. não têm condições de entender? A atitude correta não seria enfrentar a luta para criar condições? Se você concluiu que eles aí não têm condições de entender, você deve estar muito magoada e descrendo na Org. Estou pensando mais no que você vem levantando há muito tempo sobre condições subjetivas dentro da vanguarda — acho que você tem razão, deve aprofundar e dar essa grande contribuição, vou escrever abordando em nível mais baixo do que você levanta. Acabo entrando

no assunto, mas quero que compreenda que é em outro nível e estado de espírito. Concretamente está a prática demonstrando que você é a pessoa que primeiro acendeu a luz na esquerda sobre as condições subjetivas da vanguarda e tem condições de contribuir neste sentido — no entanto, é preciso também ir à prática para concretizar — é preciso força interna na gente para concretizar isto na prática. Caso contrário cairemos na lamentação. É preciso não esquecer que os muitos problemas que vivemos enquanto militantes são vividos por outros militantes e são muitas as consequências para a massa e o movimento revolucionário. Temos assim de encontrar as formas de concretizar isto e de nos fortalecermos na prática que será dolorosa, dura, mas temos de localizar e fortalecer o humanismo nela. Hoje todos vivem muitos e muitos problemas. Todos — transformar a todos é uma tarefa urgente. [ilegível]. Espero não ter feito você sofrer, só um pouco.

### *“Acabei de matar saudade da tua letra, via sua minuciosa prestação de contas”*

Fio me relatou discussão sobre a viagem que não chegou a complementar com você — e mais que haverá uma reunião de comando no regresso do Pedro (João) e que estou convocado para a reunião. Recebi os recortes. Não li ainda — soube que você está dominando conjuntura baiana e que escreveu um documento que não saiu igual ao primeiro sobre as condições subjetivas. Fio me relatou [ilegível] com direção [ilegível] da GB, onde se constatou muito baixo nível político dos militantes [ilegível] e necessidade de educação. Recebi o livro Teoria Materialista da História. Temos muita coisa a discutir aqui e muito a organizar, hoje tomamos as primeiras medidas. Faremos outra reunião geral. Acabei de matar saudade da tua letra via sua minuciosa prestação de contas. Então tem aí uma Claudia e um Márcio, você deve estar bem com as finanças. Pelo que conversei com o Fio em que falava que o remédio agia na supra-renal e engordava, me falou que você não engordou, donde conclui que o mini foi embora. Mas vamos começar de novo e conseguiremos o nosso mini — haveremos de conseguir. Quando Fio me falou que você não engordou eu me desliguei da conversa automaticamente, não sei se ele notou — e depois pedi que

repetisse. Embora tenhamos combinado não criar esperança, desta vez achava que veria o mini, sim, mas estou bem, enquanto existirmos ele existirá em nossas cucas

13 AGO - 2ª feira — Dia da Sogra — tenho de mandar pelo menos um bilhete para sua mãe, creio que me daria bem com ela, o sogro é que seria problema mas ainda ganho ele, é só ter uma oportunidade que não tive ainda, sei que posso — vou fazer ele se babar com o mini. Gosto deles. Sobre a não vinda do mini, penso, não pesou no surgimento daquela idéia absurda de te liberar do nosso relacionamento, os fatores que localizei, na análise e autocritica foram: paternalismo, machismo (ciúme), transferência de esforço (retribuir o sofrimento), autoflagelação. Será que tem mais? Acho que chega. O centro disso, qual o fator determinante, não sei, mas tem condições de localizar. O Fio perguntou e conversamos sobre a origem do nosso relacionamento; ele sentiu sua importância quando eu não dizia, mas tinha posição de ir para Venezuela etc. etc. Por que volte no assunto? Porque me lembrei que a sua preocupação com o nosso relacionamento sem o mini. E eu não quero aprofundar o subjetivismo. Como também essa volta ao assunto reflete o meu estado de espírito comigo por ter pensado um absurdo, assim como a minha preocupação de como você pode estar entendendo, como pode ser ofendida, atingida por isso. Te amo adorado e sinto vontade de explorar e correr para te abraçar — tenho de encaminhar politicamente... e discutir aqui as formas de como me encontrar com você. Sei que vou te encontrar, ainda não sei como será, nem como será encaminhada a discussão, mas já coloquei ao Fio a necessidade de ir falar contigo, ele concorda e temos de estudar as formas para fazê-lo. Na realidade, senti muito a nossa separação, e não posso pensar só num encontro nosso. E depois? Preciso de você — eis a realidade.

14 AGO - sábado — Dia do Teatrinho Camponês. Reunião ontem, reunião hoje. Não tive boa participação na reunião hoje, me emocionei e perdi um pouco a tranquilidade, faz parte de meu estado de espírito geral. Rearmei meus mecanismos de defesa contra os companheiros e fui também agressivo na discussão como você conhece — é que não posso ver contradição na minha frente sem me aguçar e aquela coisa de teoricamente fazer autocritica é na prática continuar a incidir no erro. Fui muito duro e incisivo em muitas coisas e incicavo o processo de ruptura com o monasticismo ou de estendê-lo a todos — sem essa

agora de dois pesos e duas medidas, de me sacrificar e a outros não. Discutimos sobre correspondência e vou ter de diminuir o volume da carta. Há malote da Org para o exterior, vou escrever para os meus filhos. A partir do relatório do Fio sobre os problemas que você vivia comecei a perder a tranquilidade, comecei a ficar nervoso mesmo e só nesta reunião explodi — preciso me conter, embora não esteja realmente preocupado com a “imagem” minha, nem querendo ascender na organização — preciso me conter para adquirir tranquilidade para elaborar, contribuir, criar, participar na revolução e ser respeitado — afi sim — politicamente. Soube que você está moreninha, deve estar linda como a conheci — estou moreno, mas feio como sempre e agora agravando que a pele está saindo, mas haverei de te encontrar bem inteiro. Vou ver se consigo terminar os documentos que falei que escrevia e a carta para as crianças, tentarei tranquilizar-me para conseguir, isto tem de ser feito até segunda à tarde e ainda temos de continuar reuniões não terminadas. Até já, com um beijo.

15 AGO - domingo — Ouvi anteontem na BBC que saiu o livro do Mané em Londres — Ditadura e Luta Armada no Brasil — um estudo de 1930 até o sequestro do suíço. Fio em conversa abordou a questão do casal revolucionário ter um filho — que é a favor — que certa vez emprenhou autorização num relacionamento da direção para ter um filho etc. Não entrei, acho que a prática já nos ensinou que certas aberturas não cabem nunca, só para o casal. Mas conversamos bastante e dei exemplos que vivi em discussão no comando através do tempo. Associação [ilegível] as que me havia dito que você não engravidava. Isto pode haver [ilegível] pelo mérito — cuide [ilegível] que te nha com ele.

Nesta noite vou discutir com o Fio sobre o nosso encontro, batemos um papo sobre o nosso relacionamento e foi muito bom. Senti que há problemas com o Pedro, preferi não aprofundar, pois não sei o que há no todo — formalizei crítica, mas não entrei em discussão sobre moral, embora fosse provocado pelo Fio (no sentido de criticar para contribuir). Antes o Fio se abriu muito comigo sobre seus (dele) problemas pessoais, orgânicos etc. — procurei discutir ajudando-o, mas não me abri

### *“...vou te ver, nem que seja a última coisa na minha vida...”*

muito — acho que já amadureci o suficiente para não precisar mais de “amiguinho” e no mais, sou um privilegiado por ter uma companheira como você. Comecei a reestruturar novas posturas face a tudo — em algumas medidas vou apelar até para o igualitarismo, o que encaminhei com relação ao cigarro (vou mifu mas ao mesmo tempo melhoro a saúde). Mas, também me fortaleço para checar coisas, isto está surtindo efeito, estou bem. Aqui há vantagens de não haver mosquito tipo Ribeira, dorme-se bem — só de dia uns chatinhos que gostam dos olhos, mas não incomodam muito porque são poucos — já me adaptei e não faço marchas, vivo parado, e nesse mister não há adaptação sem

treino, não há condições de fazer marcha sem ser visto pela população. Ainda não discutimos sobre definição da área, não houve tempo mesmo — ainda temos muita coisa a discutir aqui. Não houve notícias ontem à noite nem hoje — com a ida do Fio ficarei sozinho e voltarei a comentar as notícias. Estou cada vez mais com saudade de você e ansioso por te encontrar — você realmente é o que de mais lindo existe no mundo — estou certo disso. Ainda intrigado sobre o que Fio levantou sobre filho — não abra nada. Na ausência do Fio um companheiro discutiu comigo sobre o mesmo assunto, por um problema que teve — é interessante como as coisas se passam nas cabeças das pessoas simultaneamente. Deixei só enviar o doc Estratégia os demais vou burilar melhor e aprofundar mais, não há pressa não.

16 AGO - 2ª feira — Segue hoje esta carta. Tenho de fechar e envelopar e não poderei incluir a última discussão que tivemos, inclusive sobre o nosso encontro. A reunião foi até as 3 horas da manhã e continuaremos hoje. Escrevi uma carta para as crianças mas ficou horrível, até estou em dúvida se envio ou não. Sobre o nosso encontro, iniciei discussão com o Fio e estou em divergência com ele — ele quer que você venha até a área e eu acho que eu devo ir. Ele levanta os obstáculos clássicos de meu deslocamento, e eu firmo posição que ninguém deve vir na área, pois pode ocorrer de conhecer e acabar tendo de ser absolvida e pode não haver condições. Ao mesmo tempo coloco que eu seria deslocado para uma reunião em outro mês — mas para esse deslocamento seriam criadas condições que hoje não existem. Ora, para reunião com o DG vão criar condições; por que então não criam para o nosso encontro? Não encerramos a discussão. Estou com posição fechada que ninguém deve vir para a área. Vejo que não aventurei a hipótese da DG vir reunir, percebe? Para uns procura-se criar condições e para outros não — estou checando e vou radicalizar. Por aqui também há dois pesos e duas medidas, mas estou checando. No dia 13 o Fio na reunião até levantou a hipótese de não levar minha correspondência — radicalizei na reunião e demonstrei as contradições que vivi aqui. No meu subjetivo o mundo se descortinou, não sei o que há — peço a você que não se abra diante de conversa mole de ninguém — o relacionamento com todos os companheiros deve ser político e não sentimental, humano e outros bichos — tome cuidado!

O combatente que chegou da viagem está sendo apontado como quem está vacilando por ter entrado na clandestinidade — não sei que mecanismo está existindo. Estou com um pé atrás, pois preciso encerrar.

Quero que você tenha cada vez mais interiorizado que te amo muito, que preciso encontrar-me com você, pois morro de saudade, mas se for preciso, adiar nosso encontro até que haja condições de nos encontrar. Prefiro flexionar, a você vir, poder ser envolvida pela dinâmica, para reunir comigo num puta areal e mato seco, onde não teríamos condições de aprofundar nada, e com perigo de sermos vistos — seria rápido e mal feito. Por que a pressa em te locar agora em que nada está definido? Pressa com você e cuidados com a DG, o que é isso? Te amo, te adoro — segue esta carta impregnada de amor — vou te ver, nem que seja a última coisa na minha vida — mil beijos do teu Cirilo.